

revista *25 anos* / saúdeceará

A Referência em Saúde e Negócios

Ano 25 | Nº 75 | Agosto / 2025 - Desde o ano 2000



A Extração da Pedra da Loucura
Hieronymus Bosch - Pintor Holandês (1450–1516)

i'club

FAÇA PARTE
DO PROGRAMA DE
RELACIONAMENTO DO
IGUATEMI BOSQUE.

Cadastre suas notas
fiscais no I'Club e garanta
benefícios o ano inteiro.



SUAS COMPRAS VIRAM VANTAGENS PARA VOCÊ:



**ESTACIONAMENTO
GRÁTIS**



**DESCONTOS
ESPECIAIS**



**CONVITES PARA
EXPERIÊNCIAS
INCRÍVEIS**



**PROMOÇÕES
EXCLUSIVAS**



CINEMA



**ESTACIONAMENTO
VALET**

Válidas apenas notas
fiscais com o seu CPF.



**BAIXE
O APP
IGUATEMI
BOSQUE**



Iguatemi
Bosque

Expediente



A Revista Saúde Ceará é uma publicação de Marcelo Paiva Edições, com periodicidade quadrimestral, direcionada a autoridades, diversos seguimentos da área de saúde, empresários, construtores, industriais, profissionais liberais, formadores de opinião do Ceará, atingindo líderes e profissionais de destaque na sociedade cearense. O conteúdo das matérias assinadas reflete exclusivamente a opinião de seus autores. A reprodução parcial do conteúdo é permitida, desde que citada a fonte. Para reprodução total, solicitamos autorização prévia.



Fale com o Editor:
revistasaudefceara@gmail.com



Anúncios:

Marcelo Paiva (85) 98847-6151 / 99625-0809

Coordenação e Supervisão: Vinícius Roberto Benevides

Editor: Luciano de Paiva (MTb 073)

Editor-Chefe: Luís Marcelo Benevides de Paiva (MTb 4780)

Projeto Gráfico: NeumaDesigner (85) 98717-8795

Tiragem: 5 mil exemplares



www.revistasaudefceara.com.br



revistasaudefceara

revista **saúdeceará** ^{25 anos}
A Referência em Saúde e Negócios

ANUNCIE na Revista de Saúde e Negócios do Ceará

**Credibilidade desde o ano 2000,
Impressa e Digital.**

Anunciar na Revista Saúde Ceará é apresentar seus produtos e serviços a um seleto grupo da sociedade cearense. Médicos e demais profissionais da saúde, autoridades, empresários, profissionais liberais, formadores de opinião.



Marcelo Paiva
Jornalista MTb 4780
Editor-Chefe



Luís Marcelo Benevides de Paiva - MTb: 4780

Jornalista | Editor-Chefe da Revista Saúde Ceará

@revistasaudeceara

Carta ao leitor

Um novo nome, a mesma essência

**Revista da Santa Casa agora é Revista Saúde Ceará:
referência em jornalismo de saúde desde 2000, inicia nova fase
com nome mais abrangente e a mesma credibilidade**

Desde o ano 2000, estou à frente desta publicação como editor-chefe, conduzindo, junto a uma equipe comprometida, o trabalho de levar informação de qualidade, credibilidade e relevância sobre saúde à sociedade cearense. Ao longo de mais de duas décadas, construímos uma revista única no Estado, reconhecida pela confiança de leitores, anunciantes e parceiros, sempre marcada pelo compromisso com a verdade e pela valorização da ciência.

Nada disso teria sido possível sem a contribuição de especialistas, profissionais de saúde, pesquisadores e lideranças que, ao longo dos anos, compartilharam seus conhecimentos em artigos, entrevistas e análises. Foram vozes que enriqueceram nosso conteúdo e ajudaram a consolidar a credibilidade que hoje nos distingue.

Em julho deste ano, a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza passou a ter sua gestão conduzida pela Prefeitura de Fortaleza. Essa mudança administrativa importante nos conduz também a uma nova etapa em nossa trajetória editorial.

A partir desta edição, nossa publicação passa a se chamar Revista Saúde Ceará. O novo nome traduz, de forma mais ampla, o propósito de informar, discutir e valorizar a saúde em todas as suas dimensões – da medicina à gestão, da prevenção à inovação – sempre com o mesmo zelo editorial que nos acompanha desde o primeiro número.

Reafirmamos a nossos leitores, colaboradores e apoiadores que a essência da revista permanece a mesma. Continuaremos trazendo reportagens aprofundadas, entrevistas exclusivas, colunas especializadas e conteúdo relevante que fortalece a saúde e a sociedade cearense.

A mudança de nome não encerra um ciclo – inaugura uma nova fase: mais conectada, abrangente e aberta a novos horizontes. Seguiremos juntos, com a mesma credibilidade de sempre, agora sob uma marca que expressa com clareza aquilo que sempre fomos: um espaço de informação, debate e valorização da saúde no Ceará.

Exclusiva desde 2000 - informação séria e de credibilidade para a sociedade cearense.

Marcelo Paiva

Editor-Chefe da Revista Saúde Ceará



- 7** Santa Casa - Um gesto de cuidado com o nosso povo
- 8** A Santa Casa em tempos de intervenção
- 10** Eu sou escravo do dinheiro que ainda não tenho
- 13** Beto Studart: uma vida de empreendedorismo e liderança
- 14** Mercado Imobiliário Cearense
- 16** Aneurisma Cerebral: menos medo, menos erro, mais medicina
- 17** The Heart
- 22** UECE desenvolve método inovador e obtém patente
- 25** Café Soçiete por Iratua Freitas
- 28** Sem humanização, não há conexão
- 30** O novo médico
- 34** Uso da Elastografia Hepática por Ultrassom
- 37** Dr. Frederico Arnaud - 10 anos de Medicina de Emergência
- 41** O lado esquerdo do cérebro toma decisão de comprar pela emoção
- 42** Medicina e Arte por Dr. Bruno Cavalcante
- 46** Mounjaro nas farmácias: solução definitiva ou ilusão temporária
- 48** Interações entre anticoncepcionais hormonais e Tirzepatida
- 50** Inteligência Artificial na saúde
- 52** Comportamento alimentar e o emagrecimento saudável
- 54** A importância da contabilidade nichada para médicos
- 56** Do planejamento a ação: o modelo que impulsiona resultados em clínicas
- 58** Tomografia Computadorizada nas desordens articulares
- 60** Curiosidades



Evandro Leitão
Prefeito de Fortaleza
@evandroleitao



Santa Casa:

um gesto de cuidado com a nossa história e com o nosso povo

Assumir temporariamente a gestão da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza é, acima de tudo, um ato de responsabilidade com a saúde pública e de respeito à história da nossa cidade. Por 180 dias, a Prefeitura de Fortaleza passa a responder por esse equipamento histórico e vital, com a missão clara de devolver à Santa Casa sua relevância no cuidado com a população.

A Santa Casa é um patrimônio da saúde do Ceará. Criada ainda no século XIX, ela foi por muito tempo a principal referência hospitalar de Fortaleza. Quantas vidas foram salvas ali? Quantos profissionais de saúde ali se formaram, aprenderam, ensinaram, cuidaram? Infelizmente, nos últimos anos, esse símbolo da saúde pública foi sendo esvaziado. Hoje, de seus 274 leitos, menos de 40 estão em funcionamento. Essa realidade não condiz com a grandeza da instituição nem com as necessidades da nossa população.

Nosso planejamento é claro e objetivo: nos primeiros 60 dias da nossa gestão temporária, abriremos 100 leitos. Até o final de 2025, a meta é reabrir todos os 274 leitos da unidade, reativando a plena capacidade de atendimento da Santa Casa. Essa medida terá impacto direto na rede pública de saúde da cidade, ampliando o acesso da população aos serviços hospitalares e desafogando outras unidades.

Essa não é a primeira vez que coloco minha energia e compromisso à disposição da Santa Casa. Ainda como presidente da Assembleia Legislativa, mobilizei deputados estaduais para, juntos, garantirmos

um importante aporte financeiro emergencial à instituição. Naquele momento, o gesto foi de solidariedade. Agora, como prefeito, é de gestão e de reconstrução.

Essa ação só é possível graças à união de esforços. Quero registrar meu profundo agradecimento ao Governo Federal, nas figuras do presidente Lula, do ministro Alexandre Padilha e do secretário Mozart Sales, pelo apoio técnico e financeiro a essa intervenção, assegurando recursos indispensáveis para reerguer o hospital.

Da mesma forma, agradeço ao Governo do Estado do Ceará, na pessoa do governador Elmano de Freitas, que tem mantido seus repasses fundamentais para o funcionamento da unidade. Essa parceria entre esferas de governo é um exemplo de como se constrói uma política pública eficiente, voltada para quem mais precisa.

Mais que um ato administrativo, trata-se de um resgate: da função social da Santa Casa, da dignidade dos seus profissionais e da memória afetiva de milhares de fortalezenses.

Temos plena consciência de que a Prefeitura não é – e não será – substituta da vocação filantrópica da Santa Casa. A intervenção é, por definição e por convicção, temporária. Nosso papel é reorganizar, reconstruir e devolver uma estrutura sólida, respeitando a história da instituição e preservando sua essência. A gestão será realizada com apoio dos atuais colaboradores, com transparência, diálogo e compromisso com a excelência e com o cuidado para a população.



Vladimir Spinelli Chagas

Administrador e Provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza



A Santa Casa em tempos de intervenção

Em outros momentos, não apenas nesta Revista, mas por outros meios de comunicação, apresentamos uma série de dados demonstrando que a situação financeira da Santa Casa, residia especialmente na Tabela SUS, em que os procedimentos clínicos e cirúrgicos de média complexidade têm defasagem superior a 200% em relação aos valores incorridos.

A par disso, conseguimos, em audiência no Ministério da Saúde em setembro de 2024, ainda sob a gestão da Dra. Nísia Trindade, o entendimento de que o MS poderia atuar com o aporte de recursos emergenciais para cobertura de parte das dívidas que se acumulavam, além de outro, mensal, que cobrisse o valor dos déficits reconhecidos, estes então na faixa de R\$ 3,2 milhões. Este encontro foi patrocinado pelo Ministro Camilo Santana e o Líder do Governo, Deputado José Guimarães. Além do Deputado, participou da reunião a Secretária Estadual de Saúde, Dra. Tânia Coelho.

Por interferência direta da Secretária estadual, foi aprovada a Resolução CIB 349/2024, destinando à Santa Casa o valor de R\$ 38,4 milhões anuais, exatamente o valor apontado pelos estudos financeiros para o déficit experimentado nesse período.

Dessas tratativas, em dezembro de 2024 foram liberados R\$ 9,5 milhões, citando especificamente a CIB - recursos utilizados na minimização da crise já agravada - com o pagamento de salários, férias atrasadas, fornecedores e prestadores de serviço, mantida a esperança de que, a partir de janeiro, o adicional de R\$ 3,2 milhões seria aportado à contratualização.

Malgrado nossos esforços, fomos posteriormente informados de que o MS teria revisto a decisão e o aporte se limitaria ao valor transferido em dezembro, o mesmo ocorrendo com a CIB que dava tratamento semelhante ao IJF. Todas as negociações deveriam ser

retomadas, já sob nova administração federal.

Por fim, várias reuniões que se seguiram com as Secretarias estadual e municipal e o Secretário Mozart Sales, do Ministério, a Santa Casa apresentou proposta de um modelo de cogestão, em que a Prefeitura participaria diretamente da gestão do hospital, montando-se um plano de trabalho adequado.

No entanto, percebe-se que a sugestão não atenderia integralmente o que os três entes, municipal, estadual e federal, entendiam com relação à crise das nossas Santas Casas, resultando no modelo de intervenção adotado na de Fortaleza, a partir de 15 de julho de 2025, por decreto.

Não se considera quebra de acordo, pois as discussões foram sempre em forma de sugestões, todas elas tendo como base o retorno dos atendimentos, minimizando as dificuldades enfrentadas por aqueles de menor poder de renda, que sempre foi o foco principal da Santa Casa de Fortaleza e representam acima de 95% dos pacientes, dos quais, mais de 70% em procedimentos de média complexidade.

Ora, a grave crise financeira é real e tinha que ser estancada. Como o propósito da intervenção se situa exatamente neste estancamento e o compromisso é a recuperação da instituição, a sua sustentabilidade e a continuidade dos serviços prestados à saúde da população, nada melhor do que colaborarmos para que isto ocorra no menor lapso possível.

Este é um grande desafio da equipe interventora e de todos aqueles que fazem a Santa Casa, porquanto o trabalho em conjunto, de forma transparente e respeitosa, poderá abreviar os resultados e restaurar sua capacidade de atendimento, dar-lhe sustentabilidade e garantir a qualidade dos serviços para a população. Afinal, este tem sido o foco de todas as nossas ações, salvando vidas desde 1861.

Na melhor clínica de imagem,
cada exame é realizado com
precisão e tecnologia de ponta



DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

☎ (85) 3266-2300



Centro Avançado de Diagnóstico por Imagem

☎ (85) 4011-5511

**Confiança e excelência
em cada diagnóstico**



EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética
1,5t e 3,0t
- Ressonância Magnética
de Campo Aberto
- Tomografia Computadorizada
- Mamografia Digital
- Radiologia Digital
- Ultrassonografia Geral
e com Doppler
- Densitometria Óssea
- Ecocardiograma com Doppler
- Elastografia Hepática

UNIDADE RUI BARBOSA

Av. Rui Barbosa, 1975 - Aldeota

☎ (85) 3266-2300

UNIDADE DOM LUÍS

Av. Dom Luís, 1200, Torre 1, 3º andar - Aldeota

☎ (85) 4011-5511

UNIDADE BEZERRA DE MENEZES

Av. Humberto Monte, 2929, Edifício Premium,
Térreo - Parquelândia

☎ (85) 3111-1100

UNIDADE SUL

Av. Edilson Brasil Soares, 151 - Parque Manibura

☎ (85) 3099-5511

UNIDADE CENTRO

R. Sen. Pompeu, 1426 - Centro

☎ (85) 3048-1650

UNIDADE SOBRAL

R. Cel. Frederico Gomes, 482 - Centro Sobral

☎ (85) 3614-3204 / 3613-2777

O CUIDADO QUE VOCÊ MERECE



Jonathan Magalhães

Investidor e gerador de rendas.
Desenvolvendo a cúpula do mercado imobiliário cearense.
@ojonmag @clubedarendapassiva @uslenergy



Eu sou escravo do dinheiro que ainda não tenho

O que é, de fato, liberdade financeira?

Falar sobre dinheiro não é, necessariamente, falar sobre riqueza. Na verdade, é falar sobre tempo, escolhas e autonomia.

Na minha trajetória, aprendi que a verdadeira liberdade não está no quanto você ganha ativamente, mas no quanto você consegue construir em ativos que trabalham por você. É sobre deixar de viver preso à dependência do trabalho ativo, aquele onde você só recebe se está, de fato, presente, para começar a construir um caminho onde seu dinheiro trabalha a seu favor.

E essa não é uma jornada que acontece da noite para o dia, é uma construção, degrau por degrau. Uma mudança de mentalidade, de hábitos e de visão sobre o que realmente significa prosperar.

Minha trajetória: a busca por independência, patrimônio e liberdade

Atuo há mais de 20 anos no mercado imobiliário. Nesse período, tive a oportunidade de liderar e participar da estruturação de mais de R\$2 bilhões em ativos, entre projetos próprios e em sociedade.

Sempre fiz questão de construir meu próprio caminho, desenvolver meu próprio nome e criar, a partir disso, ativos que me proporcionassem não apenas retorno financeiro, mas principalmente liberdade e segurança patrimonial.

Minha formação em Administração (Unifor), com especializações pela FGV e extensões em Real Estate na NYU e no MIT, me deram as bases técnicas e estratégicas para pensar negócios com visão global, de longo prazo e, principalmente, com geração de valor recorrente.

Hoje, conduzo diferentes negócios com foco na transformação de ativos em patrimônio sólido e na criação de valor duradouro.

- **USL Energy:** Empresa de soluções energéticas com serviços personalizados, incluindo energia por assinatura com descontos de até 35% na tarifa, unindo eficiência, inovação e economia.



- **Club Renda Passiva:** Uma associação de investidores voltada para oportunidades de renda passiva e construção de patrimônio sólido.
- **Co Work & Live:** Empreendimento imobiliário híbrido que integra moradia e trabalho, em parceria com a Housi.
- **Lim Consultórios:** Coworking de saúde com consultórios por assinatura, oferecendo flexibilidade e estrutura completa.
- **SmartLog:** Mini galpões logísticos equipados com tecnologia de ponta para otimizar operações.

E outros projetos seguem a mesma filosofia: criar ativos que proporcionam resultados consistentes, segurança e autonomia financeira.

Além disso, estou desenvolvendo novidades exclusivas que prometem se destacar no mercado.



O que é renda passiva – e por que ela muda tudo?

Existe uma grande confusão no mercado sobre o conceito de renda passiva. Muita gente associa isso a parar de trabalhar, viver de promessas ou fórmulas rápidas. E a verdade está muito longe disso.

Renda passiva é a capacidade de gerar dinheiro sem depender diretamente do seu tempo e esforço diário. É quando você estrutura ativos que, de forma recorrente, produzem renda: imóveis, energia, fundos, empresas, negócios escaláveis.

Mas ela não é imediata, é uma construção. É longo prazo, uma jornada que começa com disciplina, visão, escolhas e constância.

É entender que todo dinheiro que não trabalha por você, te mantém trabalhando por ele.

O grande desafio da maioria das pessoas é sair do modelo tradicional de trabalho, onde se troca tempo por dinheiro e passar a pensar como investidor. E isso exige mais do que dinheiro: exige mentalidade, educação e estratégia.

O nascimento do Club da Renda Passiva

O Club Renda Passiva nasceu de um propósito maior: mostrar que o ativo mais precioso não é dinheiro, mas o tempo com a família.

Por anos, trabalhei demais e percebi que, apesar de oferecer o melhor para meus filhos, o tempo com eles era insuficiente. Era hora de mudar...afinal, o tempo com quem amamos é insubstituível.

O propósito do Club é dedicar mais tempo de qualidade à família, honrando cada momento e compromisso, e a renda passiva é a semente disso: investimentos que permitem colher liberdade, momentos significativos e construir patrimônio e legado.

O Club conecta investidores, iniciantes ou expe-

rientes, com o objetivo de acelerar a geração de renda passiva e patrimônio, enquanto proporciona mais tempo para o que realmente importa.

Oferece acesso a:

- Oportunidades reais e ativos validados;
- Curadoria de investimentos estratégicos;
- Educação financeira prática e aplicada;
- Networking com pessoas que compartilham princípios e objetivos;
- Projetos em energia solar, imobiliário, logística e outros ativos produtivos.

É um espaço para quem entendeu que liberdade e qualidade de vida se aceleram com as pessoas certas, no ambiente certo e com as oportunidades certas.

A verdadeira riqueza

No Club Renda Passiva, acreditamos que a verdadeira riqueza vai muito além do patrimônio financeiro, ela se constrói ao educar os filhos, transmitir princípios sólidos, cultivar fé e propósito, e dedicar tempo de qualidade à família, nosso bem mais precioso.

Nosso propósito é criar um ambiente onde investidores possam construir patrimônio de forma estratégica, enquanto fortalecem laços familiares e plantam um legado duradouro.

Aqui, investir é garantir liberdade para viver o que realmente importa, honrar compromissos e transformar conquistas em experiências significativas.

O Club oferece acesso a oportunidades reais e validadas, educação financeira aplicada, projetos estratégicos e networking com pessoas de visão, unindo crescimento financeiro com desenvolvimento pessoal, familiar e espiritual.

Vamos juntos construir um futuro seguro e inspirador, e proporcionar momentos que realmente importam com quem você ama, deixando um legado que transcende gerações.

CORPVS

MAIS QUE SEGURANÇA...TECNOLOGIA!

Segurança Eletrônica



Central de atendimento 24h



Total controle pelo app CORPVS



Tecnologia de última geração



Máquinas Hospitalares



Visualiza a localização exata de suas máquinas



Acompanha o funcionamento de suas máquinas



Garante mais segurança

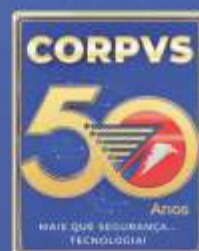


CORPVS
MAIS QUE SEGURANÇA...TECNOLOGIA!



0800 943 2070

WWW.CORPVS.COM.BR





Beto Studart: Uma Vida de Empreendedorismo e Liderança

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes, mais conhecido como **Beto Studart**, empresário cearense, nasceu em Fortaleza no dia 6 de maio de 1946. Ele é o segundo dos sete filhos do médico pneumologista Carlos Alberto Studart Gomes e de Regina Stella Vieira Studart Gomes. Casado com **Ana Maria Nogueira Studart Gomes**, Beto Studart tem cinco filhos e dez netos, consolidando uma vida familiar rica e plena.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) aos 22 anos, Beto Studart assumiu a presidência da Agripec, indústria química formuladora de defensivos agrícolas de sua família. Ele dedicou quase quarenta anos à empresa, que sob sua liderança, foi escolhida como a melhor do Norte/Nordeste e se tornou a maior do setor no Brasil. Essa gestão exemplar na indústria química foi um marco em sua trajetória.

Encerrando sua atuação na Agripec, Beto Studart voltou seus interesses para outros setores da economia, criando o Grupo BSPAR. Com atuação nos ramos financeiro, imobiliário e urbanístico, o grupo se destacou por projetos inovadores. Em março de 2019, entregou o BS Design, empreendimento que se tornou referência por seu projeto inovador, beleza de suas linhas, respeito urbanístico e integração com a cidade, tudo isso aliado ao padrão da mais moderna engenharia e arquitetura.

O BS Design foi o primeiro empreendimento comercial a receber a certificação LEED Gold em Fortaleza. Dentro do Grupo BSPAR, também se destacam: BSPAR Incorporações: dedicada a projetos de imobiliários; BSPAR Finanças: com atuação no ramo financeiro, oferecendo serviços de finanças corporativas; e BScash: fintech com atuação no varejo de finanças.

Ao longo de sua trajetória, Beto Studart ocupou diversos cargos em entidades classistas. Em maio de 2014, foi eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) por aclamação, tomando posse em setembro do mesmo ano. Em sua gestão na FIEC, ele promoveu uma transformação pautada na

sustentabilidade e em uma visão inovadora. Na FIEC, Beto Studart deixou como grande legado a aproximação entre o setor produtivo, a academia e o poder público.

Através da criação do Conselho de Inovação e Tecnologia (Cointec), reuniu os principais atores das áreas de inovação e tecnologia do Estado, colocando sua gestão a serviço do fortalecimento da indústria e do desenvolvimento social e econômico do Ceará. Os resultados fizeram da FIEC uma referência para o resto do país. Na área classista, ocupou o cargo de vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) entre 2018 e 2022.

Beto Studart também criou a Fundação Beto Studart de Incentivo ao Talento. Com 19 anos de atuação e sob a regência de sua esposa Ana Maria, a fundação tem apoiado dezenas de entidades responsáveis por projetos sociais, culturais, esportivos, educacionais e de geração de trabalho e renda, beneficiando um público superior a 20 mil pessoas. Ao longo de sua carreira, Beto Studart recebeu diversas honrarias, que refletem sua contribuição para o desenvolvimento do Ceará e do Brasil:

- Em 2011, foi agraciado com a Ordem do Mérito Industrial, concedida pela FIEC.
- Em 2018, recebeu o Troféu Sereia de Ouro do Grupo Edson Queiroz.
- Em 2023, foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em reconhecimento à sua colaboração para a aproximação entre o setor produtivo e acadêmico.



Leopoldo Cabral
Corretor - Creci 9803 F
@corretorleopoldocabral



Desde 2008

LEOPOLDO CABRAL E ASSOCIADOS
OS MELHORES IMÓVEIS EM UM SÓ LUGAR.



Mercado Imobiliário Cearense

O Corretor Leopoldo Cabral, também conhecido como: “DIGITAL IMOB INFLUENCER” que em julho de 2025 completou 39 anos, iniciou sua vocação a 17 anos atrás, no dia 01 de agosto de 2008. Seu interesse nasceu do grande crescimento que Fortaleza teve no cenário Imobiliário e amor antigo pela venda.

À época, Fortaleza já possuía um mercado imobiliário arrojado, em franca expansão, contagiada pela febre da construção em condomínios verticalizados. Contudo, mostrava-se carente de profissionais voltados a um mercado mais amplo e de profissionais com um maior conhecimento. Os poucos existentes não eram suficientes ao atendimento da forte demanda.

Esse cenário propício encorajou o jovem Leopoldo Cabral a abandonar outras áreas e passou a trabalhar com o profissionalismo que o segmento exigia.

O Corretor Leopoldo Cabral surgiu com o propósito de trazer ao mercado imobiliário um serviço diferenciado que primasse dentre outras qualidades, pela ética, seriedade, habilidade e agilidade.

Assim, a seriedade tem marcado todas as ações deste profissional e resulta da valoração que suas indicações de investimentos vêm trazendo aos seus clientes envolvidos. O mesmo dedica todo o seu tempo a todas as demandas dos seus clientes, por mais simples ou complexas que sejam. Com Leopoldo Cabral o cliente, seja ele “Minha casa minha vida” ou do mais alto Luxo que é o seu grande foco, será sempre o alvo do mais atencioso e respeitoso tratamento.

Das características do seu profissionalismo, o conhecimento e a agilidade são os que mais lhe diferenciam no mercado. O mundo dos negócios não pode esperar. O atendimento rápido e eficiente faz toda a diferença para quem se propõe prestar não apenas um bom, mas um excelente atendimento e serviço.

Para atingir este propósito, Leopoldo Cabral buscou munir-se das melhores ferramentas disponíveis no mercado e por isso trabalhou por quase uma década na maior imobiliária do Norte e Nordeste a

“Lopes Immobilis”, lá ele conquistou o seu reconhecimento e ganhou diversos prêmios nas áreas de vendas e gestão. “Sem uma grande estrutura e um grande parceiro nada acontece”.

Hoje o Corretor Leopoldo Cabral é sócio da LEOPOLDO CABRAL E ASSOCIADOS, focado em um negócio totalmente diferenciado com a certeza de sempre fazer o melhor para seus clientes, somente atuando com imóveis que estejam juridicamente perfeitos, focados no mercado de ALTO LUXO e médio padrão, assim trazendo sempre segurança aos seus negócios.

Hoje Leopoldo Cabral é referência no seu segmento, e nas principais mídias com: Tv, redes sociais e jornais.

Confira os principais trechos da entrevista:

Revista: Como o senhor descreveria o atual mercado de imóveis de alto padrão em Fortaleza? Quais regiões estão mais valorizadas?

Leopoldo: O mercado imobiliário de Fortaleza é destaque não só no Nordeste, como no Brasil e no mundo. Com seus projetos arrojados, tecnológicos e dinâmicos. Proporcionando assim, grandes investimentos e retornos. As regiões mais valorizadas, são as dos litorais, iniciando pela av. Beira Mar, seguindo pelos bairros Meireles, Aldeota, Cocó e assim por diante, proporcionando grandes negócios.

Revista: Quais tipos de imóveis mais despertam interesse atualmente: apartamentos, casas amplas, coberturas, imóveis com vista para o mar?

Leopoldo: O interesse parte muito da necessidade do cliente, quando a gente fala do mercado de alto luxo, hoje os imóveis que estão tendo mais giro em relação a venda, são imóveis com metragens acima de 300 metros quadrados, e podem chegar até 900 metros quadrados dependendo da localização, do conforto e da qualidade.

Hoje Fortaleza aposta em uma arquitetura moderna, que busca atingir grandes memórias,

principalmente em relação ao mercado Brickell nos Estados Unidos, o mercado de Dubai, proporcionando prédios com uma altura chegando a 170 metros em relação ao nível do mar.

E também casas modernas, imponentes e empreendimentos nos litorais. Como em praias famosas no Ceará. Praia do Aquiraz, Porto das Dunas, Flecheiras. Casas em condomínios horizontais, como acontece em grandes condomínios como o Alphaville.

Revista: Como os imóveis compactos estão se posicionando no mercado cearense?

Leopoldo: O aumento dos empreendimentos compactos com apartamentos que iniciam com 20 metros quadrados, tem proporcionado um investimento certo e seguro, esses prédios são modernos, entregues com áreas de lazer e com grande retorno de investimento, por exemplo para locação por temporada.

Revista: Como o senhor enxerga o futuro do mercado imobiliário no Ceará nos próximos 5 anos?

Leopoldo: Continuará a ser um dos mais promissores do Brasil, principalmente pela sua extensão litorânea, pela sua arquitetura hoje que é sucesso no mundo todo, proporcionando assim projetos sempre modernos, atuais e tecnológicos.

Revista: Para fechar: qual conselho o senhor daria para quem deseja investir no setor imobiliário hoje?

Leopoldo: O conselho para você que gosta de investir, de comprar, é importante estar sempre bem informado, pois como são empreendimentos únicos e exclusivos, tendem a acabar as vendas muito rápido. Entre em contato comigo, ou com um dos meus associados para que você sempre consiga fazer grandes negócios no mercado imobiliário.

Manabu - 40 andares
Apartamentos de a 353m² a 367m²
Restam poucas unidades disponíveis
Última oportunidade no Meireles





Dr. Diego Bandeira - CRM: 11379 / RQE: 6584 e 11817
Neurologista e Neurorradiologista Intervencionista
@diegobandeiraneuro



Aneurisma cerebral: menos medo, menos erro, mais medicina

Falar sobre aneurisma cerebral vai muito além de explicar uma doença – é criar uma conversa essencial com quem mais importa: o paciente. Quando chega o diagnóstico, não raro ele vem carregado de medo, ansiedade, um turbilhão de perguntas sem resposta. Já ouvi mais de uma vez alguém dizer que sente ter uma “bomba-relógio” na cabeça. Não é à toa que essa imagem assusta. Mas, como médico, acredito que o melhor antídoto para esse medo é a informação franca, sem rodeios.

É importante saber que nem todo aneurisma exige cirurgia imediata. Muitos são pequenos, estáveis, com risco mínimo de ruptura. Nesses casos, a escolha mais segura e sensata costuma ser acompanhar de perto, com o que chamamos de conduta expectante. Com exames periódicos, conseguimos vigiar o aneurisma e decidir com base em dados reais se, e quando, uma intervenção será mesmo necessária.

Porém, vejo com frequência o outro extremo: pacientes sendo encaminhados para procedimentos invasivos sem necessidade clara. Isso me preocupa profundamente. Cirurgias sem indicação aumentam riscos importantes – complicações neurológicas, sangramentos – e ainda pressionam um sistema de saúde que já trabalha no limite.

Ao mesmo tempo, há um risco oposto e igualmente perigoso: pacientes que, tomados pelo medo ou pela falta de orientação, simplesmente abandonam o acompanhamento. Deixam de fazer os exames de controle, param de monitorar o crescimento ou as mudanças do aneurisma. E alguns desses casos poderiam evoluir para ruptura se não fossem vigiados com cuidado. Essas situações são trágicas – e muitas vezes perfeitamente evitáveis com orientação clara.

Por isso acredito de verdade que o paciente deve ser um parceiro ativo no cuidado com sua saúde. Precisa entender o que é um aneurisma, saber seus fatores de

risco, conhecer as situações em que vale operar ou apenas acompanhar. Passar essa informação não é mera formalidade: é uma obrigação ética. Significa garantir que as decisões médicas sejam tomadas em conjunto, considerando riscos reais, benefícios esperados e as preferências de quem vai viver com as consequências.

Foi essa visão que me motivou a escrever o livro “Desfazendo o Silêncio sobre o Aneurisma Cerebral: Tudo o que o paciente precisa saber para viver melhor” a ser lançado em breve pela editora Labrador. Minha ideia foi criar um guia acessível, direto e confiável para quem recebeu esse diagnóstico – para que possa tomar decisões bem fundamentadas, reduzir o medo do desconhecido e participar ativamente do próprio cuidado.

Acredito, sinceramente, que compartilhar conhecimento é uma forma de cuidar. Evitar cirurgias desnecessárias salva vidas e recursos preciosos. Garantir o acompanhamento adequado previne tragédias evitáveis. Sobretudo, dar ao paciente informação de qualidade é uma maneira de humanizar a medicina – de transformar o medo em esperança e a incerteza em escolhas conscientes.

Dr. Diego Bandeira(*)

É médico Neurologista Intervencionista, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará. É neurologista pelo Hospital Geral de Fortaleza. Especialista em Neurorradiologia Intervencionista pelo Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Mestre em Ciências Médicas pela Universidade de Fortaleza. Diplomado pela European Society of Minimally Invasive Neurological Therapy em Terapias Neurológicas Minimamente Invasivas.



Dr. Ronald Campos Teles da Silva
Cardiologista CRM 5641 / RQE 2353 e 2354



The Heart

"Meu coração não sei porquê, bate feliz, quando te vê", dizia um dos maiores poetas da música brasileira, Pixinguinha, em uma ode ao amor, nesta obra de arte que invade nossos ouvidos e nos deleita com seus belos versos.

Nosso coração é uma bomba aspirante/premente, que maneja em torno de 2 a 3 litros de sangue por minuto, tem quatro cavidades, os átrios esquerdo e direito, câmaras superiores e os ventrículos esquerdo e direito, câmaras inferiores, possui quatro válvulas, duas atrio-ventriculares, a mitral e a tricúspide, duas semilunares, a pulmonar e aórtica, temos ainda irrigando o órgão da vida, as duas artérias mais importantes do nosso organismo, as coronárias esquerda e direita; é envolvido por uma membrana chamada pericárdio, que o deixa livre para contrair-se sem o obstáculo das estruturas mediastinais.

O órgão é dotado também de um engenhoso sistema elétrico, que lhe confere automaticidade e alto rendimento, que são dois marca-passos, o nó sinoatrial, localizado no átrio direito e o nó átrio-ventricular, a partir deste último marca-passo se origina um feixe especializado chamado de feixe de His, que vai originar os ramos direito e esquerdo da condução intra-ventricular.

Esse engenho da natureza chega a se contrair 100.000 vezes por dia, e assombrosamente tem um sistema de arrefecimento, que lhe confere uma característica inaudita: É a única bomba no mundo que não esquenta, mesmo diante de qualquer nível de rendimento.

Nas câmaras direitas desembocam duas veias, as cavas superior e inferior, e do ventrículo direito parte a artéria pulmonar. Neste lado dá-se a pequena circulação. Nas câmaras esquerdas, desembocam 4 veias pulmonares e emerge do ventrículo esquerdo a majestosa artéria aorta que se subdividirá até os vasos capilares, originando a grande circulação, levando oxigênio em estradas vivas a todos os órgãos e tecidos, até a intimidade de nosso organismo como nossa matriz óssea e tantas outras que dependem de uma boa perfusão para sua integridade.

As câmaras direitas são basicamente de recepção, já as esquerdas, notadamente o ventrículo esquerdo é uma câmara de força e dependemos de seu rendimento para a nutrição de todo o organismo.

A doença cardiovascular é a que mais mata no mundo desenvolvido e subdesenvolvido. Nos EUA cerca de 1 milhão por ano de indivíduos são arrebatados pelo infarto agudo do miocárdio, no Brasil, cerca de 300.000 por ano e no mundo em torno de 20 milhões/ano. Nosso estilo de vida, sem atividade física, o tabagismo convencional ou eletrônico, a epidemia de obesidade, a epidemia de diabetes, a hipertensão não identificada ou sub-tratada, o colesterol em níveis inadequados e sub-tratado e a pressa dos grandes centros, que geram indivíduos ansiosos e distímicos, são alguns fatores que impactam na saúde cardiovascular e abreviam a vida.

Em um dos últimos congressos da ESC (Sociedade europeia de Cardiologia) há trabalhos mostrando que uma personalidade estressada e irritada, chega a ser igual ou pior aos fatores de risco clássicos, pois estes indivíduos são "inundados" de hormônios do estresse como cortisol e adrenalina. O instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, que é tradicional no Brasil pela formação sólida de seus cardiologistas em todas as áreas, assim como pela produção científica pautada pela seriedade e grande nível de evidência, revelou que hoje temos na verdade muitos fatores de risco além dos conhecidos: Fatores ligados à inflamação, à coagulação, agregação plaquetária, à infecção, às proteínas ligadoras do ferro, a aminoácidos aterogênicos e tantos outros.

A melhor atitude para se preservar uma boa saúde cardiovascular, passa pela atividade física, uma dieta com pouco sal e gordura saturada, evitar o tabagismo, moderação no álcool, e cultivar uma mente saudável

A nossa especialidade, sem dúvidas, é a que mais oferece tratamentos e possibilidades de recuperação aos nossos pacientes, assim como é a mais dotada de uma propedêutica armada para acessar anormalidades do órgão.

O Ecg, esse admirável exame descoberto por Einthoven (seu aparato tinha 270 Kg) um médico holandês, há mais de 100 anos atrás, que lhe conferiu o prêmio Nobel, iniciou a investigação e todas as possibilidades trazidas por esse exame gráfico tão rico em informações!

O ritmo, a frequência, o eixo cardíaco, sobrecarga de câmaras, bloqueios cardíacos, síndromes arritmogênicas, infartos, tudo isso, pode ser revelado em um ECG. Um exame desprestigiado pelos leigos pois se fiam na sofisticação como padrão diagnóstico, mas o eletro-cardiograma é um exame muito importante e tem seu papel bem definido na medicina cardiológica. Temos que ler vários livros para interpretá-lo e vê-lo diuturnamente para distinguir nuances. No Brasil, o livro mais complexo é o do prof. Dr. Enéas Carneiro. No idioma inglês também temos bons livros.

Os exames de imagem também evoluíram sobremaneira, o ecocardiograma nos entrega hoje imagem 3D, com alta resolução e avaliação perfeita da função cardíaca, contratilidade, avaliação morfológica, fluxos transvalvares, valvas e envoltório cardíaco. O Ecotransesofágico determina com grande sensibilidade defeitos septais e anormalidades orovalvulares, assim como possibilidade de endocardite infecciosa.

O Ecoestress revela sinais de isquemia miocárdica, através da infusão de dobutamina, e avaliação da contratilidade miocárdica e sua uniformidade.

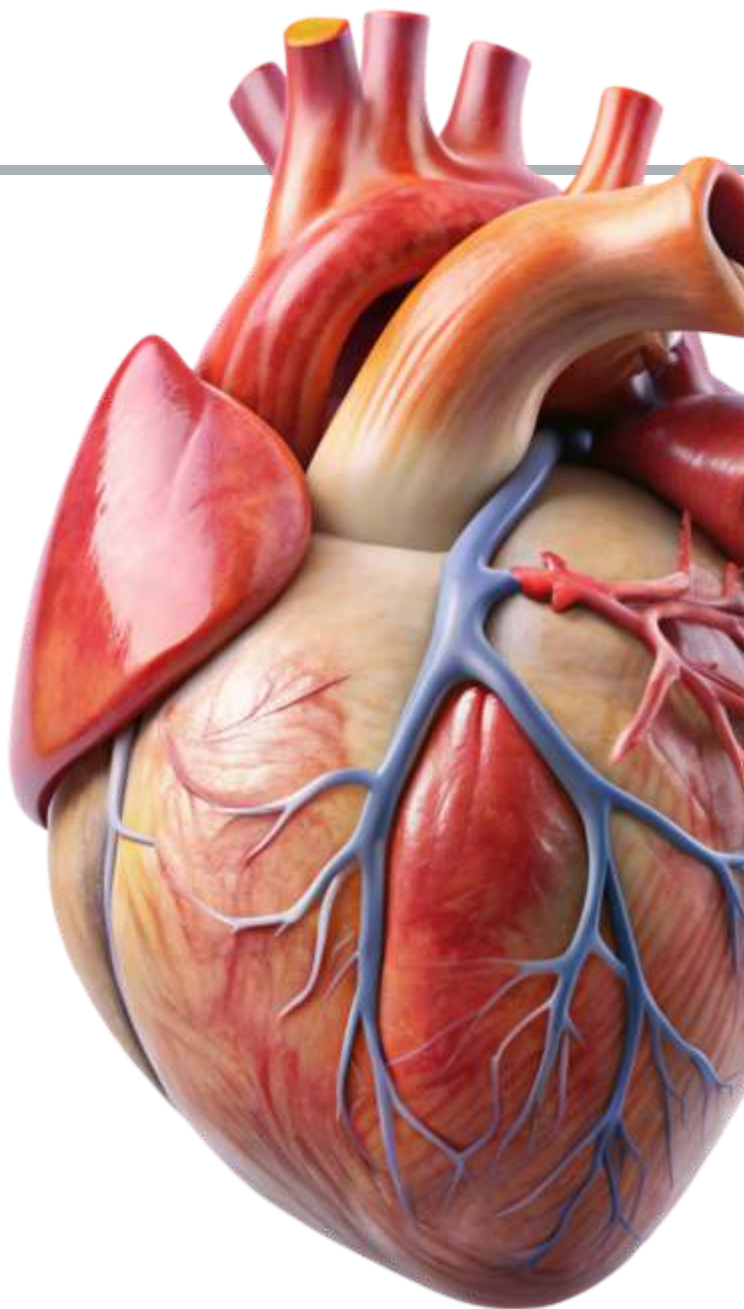
A ressonância magnética nuclear cardíaca, é de eleição na determinação da função cardíaca, morfologia, viabilidade miocárdica e determinação de zonas inativas do tecido cardíaco, assim como diagnóstico das inflamações do músculo, as miocardites.

A angio-TC de coronárias, revela o escore de cálcio de Agatston nas artérias, seu percentil elevado sugere maior possibilidade de estenose destas. Logo após injeta-se o contraste e se avalia anatomicamente a árvore coronariana e calcula-se o percentual de estenose das coronárias.

O teste de esforço é uma das provas provocativas de isquemia. Imprime-se um estresse físico através de um protocolo (Bruce, Bruce modificado, Ellestad, Rampa e outros) e analisa-se várias reservas, como coronária, cronotrópica, dromotrópica e inotrópica, assim como o potencial aeróbico. É o exame mais utilizado com essa finalidade em todo o mundo, os protocolos são universais. Se prestam para diagnóstico de insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, avaliação de pacientes revascularizados, avaliação de marca-passos, e avaliação de terapêutica instituída.

A Cintilografia miocárdica, com estresse físico ou farmacológico, revela a perfusão miocárdica, através da infusão do Tecnécio que tem afinidade pelo músculo cardíaco. Os pacientes após a infusão são levados para uma tomografia chamada câmara de cintilação. Se houver falha na perfusão, será diagnosticada com uma sensibilidade que beira os 95%.

Com a senescência o sistema de condução cardíaco, sofre alterações e muitas vezes são necessários dispositivos de estimulação artificial cardíaca, os



marca-passos, que evoluíram de maneira importante, com sensores de frequência, e outros dispositivos que fazem a frequência e contração cardíaca de maneira uniforme e fisiológica. Hoje temos dispositivos quadricamerais que comandam todas as câmaras cardíacas homoganeamente. Temos também os que se prestam para a ressincronização cardíaca nos pacientes com BRE e insuficiência cardíaca, melhorando sobremaneira o rendimento do órgão.

Outra categoria são os CDI (cardio-desfibriladores implantáveis) que são indicados em pacientes com doenças mortais, como a cârdio miopatia hipertrófica, Síndrome de Brugada e em pacientes com cardiomiopatia isquêmica com baixa função ventricular esquerda. Esses dispositivos abortam a morte súbita, nesses pacientes que são fadados às arritmias ventriculares malignas.



A Eletrofisiologia, envolve o tratamento invasivo das arritmias cardíacas, como Taquicardia supra ventricular paroxística, Fibrilação atrial, Sd de Wolff Parkinson White, Taquicardias ventriculares, Flutter atrial, Arritmias ventriculares e outras. Utiliza-se a Ablação por radiofrequência, isolando-se o circuito com queimaduras milimétricas, tratando definitivamente essas patologias.

Como falamos antes o infarto vitima um contingente imenso de indivíduos no mundo. Há alguns anos eram administrados os trombolíticos para desobstruir uma artéria trombosada, que é a gênese do infarto agudo do miocárdio. Essas drogas tinham um índice de sucesso de modesto a bom e o melhor esquema com Alteplase, uma droga com posologia complexa, deixava uma patência de aproximadamente 54%.

A hemodinâmica, especialidade que se ocupa das intervenções percutâneas, cravou um resultado exuberante de 98% de artérias abertas, através da trombólise mecânica, abordando-as com balões e stents coronários de alto perfil.

Essa especialidade salva milhões de vidas todos os anos. Os stents atuais, têm três camadas: A malha metálica, o polímero, e uma droga citotóxica. São ditos farmacológicos. Essas características lhe conferem maior perviabilidade e duração de inúmeros anos, com esquemas de antiagregação plaquetárias mais intensos, principalmente no primeiro ano, e estendido com aposição de múltiplos stents. Essas endopróteses coronárias, eximiram muitos pacientes de grandes cirurgias cardíacas de revascularização miocárdica, com seus riscos e desconforto pós operatório inerentes, frizando que as cirurgias cardíacas têm suas indicações formais e também são procedimentos salvadores se bem indicadas.

A hemodinâmica também se ocupa da correção de defeitos cardíacos congênitos como CIA, forâmen oval pérvio e outros, com grande sucesso. Ultimamente revolucionou a abordagem de pacientes idosos com multimorbididades e válvula aórtica estenótica, através do TAVI (aposição de válvula aórtica transcateter) onde o hemodinamicista leva uma válvula biológica através de um cateter, liberando-a dentro da nativa e corrigindo a estenose, com uma evolução rápida e segura dos pacientes.

As drogas cardiovasculares também evoluíram verticalmente, as cinco classes de anti-hipertensivos e suas combinações galênicas, como diurético, beta-bloqueadores seletivos, inibidores da ECA, BRAs e bloqueadores dos canais de cálcio, colocam nossos pacientes em metas pressóricas adequadas e evitam a lesão dos órgãos alvo. As estatinas, drogas redutoras do colesterol, com seus efeitos pleotrópicos, podem diminuir a mortalidade cardiovascular em até 44%, envolvendo placas de gordura nas artérias e desinfl-

mando-as. Os atiarritmicos orais da classe de Vaughan Williams, quando bem empregados controlam bem as arritmias e estabilizam os pacientes.

O manejo da insuficiência cardíaca sofreu uma revolução com a utilização de drogas que levam ao remodelamento reverso e os pacientes readquirem a função ventricular normal. Sacubitril/ Valsartana, beta bloqueio seletivo (metoprolol, bisoprolol) bloqueadores da aldosterona (aldactone) e inibidores do co-transportador de sódio glicose (empaflifozina, dapaglifozina) realizam um milagre da ciência e resgatam os pacientes das filas de transplante.

O NOAC, novos anticoagulantes orais como dabigatrana, rivoroxabana, apixabana e edoxabana, têm anticoagulação previsível e segura, fácil posologia, baixa incidência de sangramentos e protegem milhões de pacientes no mundo do temível AVC tromboembólico, provocado pela arritmia cardíaca que o provoca, a Fibrilação atrial, que é comum nos hipertensos de longa data, muito prevalente nos idosos e consequente à Has, Insuf cardíaca, doença coronariana e patologias orovalvares.

A aspirina, que foi descoberta a partir da raiz do salgueiro e fabricada industrialmente pela BAYER, ao início do século, se presta para droga de ataque no infarto agudo do miocárdio e em prevenção secundária em pacientes revascularizados, classicamente e percutaneamente. Os outros antiagregantes como clopidogrel, prassugrel e ticagrelor, fazem parte de esquemas duplos de antiagregação nas revascularizações percutâneas.

Tratemos bem nossos corações! Na verdade, a bomba da vida nos levará a um futuro de tranquilidade, se tivermos apreço por esse presente divino em nossas vidas.

Que o coração de Jesus derrame suas bênçãos dentro dos nossos e que transformemos nosso coração de pedra em carne, seguindo sua fé e sua palavra, para que um dia sejamos merecedores de sua misericórdia.

Quem é o Dr. Ronald Campos Teles da Silva?

Nascido em Fortaleza em 16 de julho de 1965, é Médico Graduado pela UFC em 1992. Especialista em Cardiologia Clínica e Medicina Interna pela Escola de Saúde Pública do Ceará, Médico Intensivista pela AMIB/SOCETI, Especialista em Ergometria, Ex-Professor de Medicina /Cardiologia e Semiologia-FAMED/UFC-Sobral, Sócio Efetivo e Titular da Sociedade Brasileira Médicos Escritores/CE, Membro da Academia Metropolitana Fortalezaense de Letras.



REFÚGIOS

PARAJURU BRASIL



Refugios Parajuru

é um verdadeiro refúgio para famílias!

A apenas 120 km de Fortaleza, o **Refúgios Parajuru** combina o melhor das férias de praia com o charme da vida no campo. Com **suítes, chalés e casas privativas**, oferece conforto, serviços exclusivos e uma fazendinha encantadora. A apenas 300m da praia e perto da lagoa do Rio Pirangi, é o destino ideal para relaxar, curtir **passeios de buggy, cavalgadas e esportes aquáticos**.



20%

de desconto na hospedagem.
Mencione que conheceu na
Revista Saúde Ceará
e solicite!

 www.refugiosparajuru.com

 [osrefugiosparajuru](https://www.instagram.com/osrefugiosparajuru)

 (85) 99953.3051

 Rua. Praia da Gamboa, S/N
Vila Coaçu | Parajuru | Beberibe/CE



Dr. Rômulo Augusto da Silveira- CRM: 5524 / RQE: 1807
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Doutor em Biotecnologia pela UECE
Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Universitário do Ceará
Uro-Oncologia e Cirurgia Robótica
[@dr.romulosilveira](#)

Uece desenvolve método inovador de preservação de rins para transplantes e obtém patente

O Brasil é um dos países que mais realizam transplantes de rins no mundo. No entanto, um dos grandes desafios enfrentados globalmente nesse tipo de procedimento é a preservação adequada dos órgãos.

Pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará (Uece) encontraram uma alternativa mais acessível e eficaz para a preservação de órgãos. Para isso, eles utilizaram uma solução à base de água de coco desidratada. A invenção garantiu à Uece sua sexta patente, concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O estudo foi desenvolvido no Núcleo Integrado de Biotecnologia (NIB), da Faculdade de Veterinária da Uece (Favet).

De acordo com a médica-cirurgiã e professora da Uece, Ivelise Canito Brasil, orientadora do estudo, a proposta foi desenvolver um produto nacional, capaz de preservar órgãos para transplante e, assim, "reduzir custos, otimizar os recursos disponíveis no Brasil e possibilitar a realização de mais transplantes". A professora é também diretora do Hospital Universitário do Ceará (HUC) e ex-diretora do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), referência nesse tipo de procedimento.

O pesquisador principal do projeto, médico Rômulo Augusto da Silveira, doutor em Biotecnologia pela Uece, detalha a escolha da substância: "Optamos pela água de coco desidratada devido às suas propriedades bioquímicas e ao histórico positivo na preservação de outros tecidos. Ela possui uma composição rica em nutrientes, eletrólitos, antioxidantes e agentes oncológicos que podem ser benéficos para a preservação renal". Ele também destaca o caráter inovador do trabalho: "Embora já tenha sido testada para preservação de células e tecidos, essa é a primeira vez que a água de coco é aplicada especificamente à preservação de rins, o que torna nossa pesquisa inédita".

A professora Ivelise comenta os primeiros resultados obtidos: "Fizemos esse primeiro experimento com mamíferos e obtivemos um resultado excelente. Essa é a fase inicial de uma pesquisa que já demonstra a qualidade e a eficiência dessa solução para a preservação de órgãos de mamíferos. Na sequência, o produto deverá passar por outras etapas de desenvolvimento, com o objetivo de, futuramente, ser aplicado em seres humanos".

O pesquisador Rômulo Silveira se mostra otimista quanto ao potencial da técnica: "Embora o foco inicial tenha sido os rins, acreditamos que o processo pode ser adaptado para a preservação de outros órgãos sólidos, como fígado e vasos sanguíneos. Estudos adicionais serão necessários para investigar essa possibilidade".

Com o avanço do projeto, o país pode alcançar ganhos expressivos. "Os benefícios financeiros são significativos, pois se estima que a economia com essa solução seja de 70% em relação ao custo atual. Além disso, nosso processo está sendo desenvolvido para dispensar a necessidade da cadeia do frio. Considerando as variações climáticas e logísticas do Brasil, isso representa não apenas redução de custos, mas maior viabilidade de distribuição e uso. Ao facilitar a logística, também otimizamos processos como a captação, preservação e alocação dos órgãos", explica a professora.

O próximo passo é buscar financiamento para as próximas etapas do desenvolvimento. "Ainda há um longo caminho a ser percorrido até que o produto esteja apto para uso humano. Precisamos de investimentos para avançar, para testes em animais de maior porte e, em seguida, iniciar a etapa de preservação de órgãos humanos em situação de perfusão. Superadas essas fases, buscaremos as aprovações da Anvisa para o início do protocolo em humanos", diz Ivelise.



*Olá gente, espero encontrá-los bem e em paz!
Mais uma vez, reforçando o nosso Ceará como um estado que se destaca por uma agenda cultural e econômica bastante efervescente, compartilhamos um mosaico fotográfico, de relevantes eventos que aconteceram recentemente.*

Devo lembrar, que os eventos são espaços de encontro e celebração. Seja em um festival de música, uma feira de negócios ou uma festa popular, as pessoas se reúnem, compartilham experiências e criam laços. Essa intensa movimentação social contribui para a vitalidade da vida social fortalezense.

Até a próxima, Iratua.

PAES DE ANDRADE

Grande Homenagem para Paes de Andrade

O Ideal Clube recebeu uma noite especial de duplo lançamento em homenagem ao grande Paes de Andrade. Foram lançados os livros: Apóstolo da democracia, escrito por Juarez Leitão e A epopeia de Antonio Paes de Andrade, escrito por Francisco Bezerra. O evento celebrou a vida e o legado de Antonio Paes de Andrade, uma figura importante na história do Ceará e do Brasil. Os livros oferecem diferentes perspectivas sobre sua trajetória, um com foco em seu papel na redemocratização e outro com uma abordagem que mescla realidade e ficção sobre sua vida. Foi uma noite prestigiada com a presença de diversas personalidades. Os livros e o evento de lançamento foram patrocinados pelo líder nato Roberto Pessoa, que celebrou sua nova idade. Toda renda arrecadada com a venda das obras foi destinada à Santa Casa da Misericórdia. Fotos: Iratua Freitas.



■ Lúcio Alcântara, Roberto Pessoa e Elmano e Freitas



■ Momento dos parabéns para Roberto Pessoa sua amada Maria José na homenagem



■ Leo Couto e Elmano de Freitas



■ Mônica, Karla e Patrícia



■ Karla Paes de Andrade e David

MARIZE

Almoço de Aniversário

Para celebrar o aniversário de sua mãe, Marize Castelo Branco, Nanette Castelo Branco articulou almoço no Santa Grelha, reunindo familiares e amigos mais próximos. Foi uma tarde bastante movimentada e animada, reunindo amigas de longas datas. A feliz e querida aniversariante, ao invés de presentes, pediu que os convidados levassem lençóis que foram doados ao Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, mantido pela Santa Casa. Fotos: Iratua Freitas.



■ Antonio Carlos, Nanette, Marize Castelo Branco, Helena e Leonardo Pimentel



■ Antonio Carlos, Nanette, Marize Castelo Branco, Helena e Leonardo Pimentel



■ Lucia Pierre, Marize Castelo Branco e Helena C idrão



■ Cris Cavalcante e Teresinha Ferreira Ary



■ Karisia Andrade Pontes e Gláucia Andrade

MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL FIEC

FIEC entrega Medalhas do Mérito Industrial e da Ordem do Mérito Industrial 2025 e celebra os seus 75 anos de história.

Em celebração ao Dia da Indústria, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) realizou, em prestigiada noite, a cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Industrial e da Medalha da Ordem do Mérito Industrial, concedida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Centro de Eventos do Ceará foi o palco da festa de premiação.

A Medalha do Mérito Industrial, é a mais alta honraria concedida pela indústria cearense a personalidades que contribuem significativamente para o desenvolvimento do setor. Neste ano, quatro líderes empresariais de destaque serão condecorados. Conheça um pouco sobre a trajetória dos homenageados e suas contribuições para o desenvolvimento industrial: Erick Torres Bispo dos Santos – CEO ArcelorMittal, João Barbosa Fiuza – Diretor Presidente da Diagonal Engenharia e Antônio Edmilson Lima Júnior – Diretor Presidente da Regina Agro.

Na ocasião, também foi entregue a Medalha da Ordem do Mérito Industrial, concedida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao empresário Pedro Grendene Bartelle – Cofundador do Grupo Grendene S.A, bem como se celebrou os 75 anos de atuação da FIEC. Fotos: Iratua Freitas.



■ Arthur, Eika, Erick Torres, Vitória e Gilmar



■ Erick Torres, Elmao de Freitas, Pedro Grendene, Ricardo Cavalcante, João Fiuza, Evandro Leitão e Edmilson Lima



■ Chagas Viera, Carlos Prado, Evandro Leitão, Ricardo Cavalcante, Elmano de Freitas e Romeu Aldigueri



■ Edmilson Lima e Sara Studart Lima

FORTAL

Fortal 2025

Com o slogan “O Brasil aqui se encontra”, a edição deste ano do Fortal contou com atrações inéditas no Camarote Mucuripe e Palco Arena. A 32ª edição reuniu clássicos do axé, encontros históricos e um público que lotou todos os espaços da Cidade Fortal durante os quatro dias de festa. Com mais de três décadas de história, o Fortal mostrou, mais uma vez, por que é um dos maiores eventos de música do Brasil. Fotos: divulgação.



■ Ivete Sangalo



■ Colombo Cialdini



■ Celia Magalhaes e Luiziane Lins



■ Herberth e Gisela Vieira



■ Ailton Junior, Bira Borges e Italo Girao

RAFAEL XEREZ

Celebração da nova idade de Rafael Xerez

Em badalada noite que aconteceu no Rooftop Viriato - novo espaço de eventos e gastronômico da cidade - Rafael Xerez celebrou sua nova idade, reunindo familiares e seus muito amigos, em noite bastante animada. A gastronomia foi Alices Buffet, decor de Tadeu Xerez, bolo e doces de Anna Paula Rezende, e no quesito musical, Maarji e Estácio Facó (projeto Voyage); Dj Gilvan Magno; com Nayra Costa; Dj Kabeça e Samille Ervely e dancers. Fotos: arquivo pessoal.



Homero e Mayara Silva, Rosângela Santos, Rafael Xerez, Miguel Dias Filho, Ana Clara Tavares e Michael Dias



Alessandro, Rafael e Valentina Xerez



Marjorie Marshall, Rafael Xerez, Lena Marcílio e Fernanda Uchoa



João Arthur Ferreira, Dito Espinheira, Vanessa Barbosa, Joana e Rodrigo Jereissati

RENATA GUIMARÃES

Renata Guimarães 4.0

No elegante Salão Porto Fino do Gran Marquise, a celebração dos 40 anos de Renata Guimarães foi um evento de puro afeto, onde a aniversariante desfrutou do carinho de seus entes queridos. A programação musical, vibrante, começou com a dupla Nayra Costa e DJ Lobão, e em seguida, a banda Os Transnacionais assumiu o comando da pista. A decoração primorosa de Carine Moreira chamou a atenção ao incorporar painéis que replicavam as obras de arte de Claudio Cesar Guimarães (in memoriam), pai de Renata. A culinária, um ponto alto da festa, foi uma colaboração de sucesso entre a Culinária da Van e o chefe do Gran Marquise, garantindo uma gastronomia rica e memorável. Fotos: Jocilene Jinkings



Ariane Galeno, Renata Guimaraes e Jose Carlos Pontes



Brisa Mourão, Renata Guimarães e Mirna Pontes



Andre e Lina Pontes



Renata Guimarães, Sandra e Rocha Neto



Andréa Dall Olio e Veridiana Brasileiro

ESCOLA BETO STUDART

FIEC inaugura Escola SESI SENAI de Referência Beto Studart.

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) inaugurou, a Escola SESI SENAI de Referência Beto Studart, novo equipamento educacional da rede SESI SENAI Ceará, voltado à oferta de formação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. A entrega oficial da unidade foi marcada por cerimônia no SESI da Barra do Ceará. A nova escola chega com foco na formação integral dos alunos e no fortalecimento da indústria, ampliando a oferta de ensino básico de excelência, alinhado às demandas do mundo do trabalho. Para isso, a unidade adota o modelo DNA STEAM – que estimula os alunos a investigar, descobrir, conectar, criar e refletir – e oferece ensino bilíngue, assim como disciplinas como robótica, empreendedorismo e práticas que desenvolvem competências socioemocionais, cognitivas e digitais. Já a estrutura física conta com 21 salas de aula especializadas, biblioteca, quatro laboratórios, auditório, espaços maker, sala de robótica e áreas de lazer e convivência. Fotos: ASCOM FIEC.



Beto Studart e Ricardo Cavalcante



Ricardo Cavalcante e Rosângela Cavalcante, Ana Maria e Beto Studart e Giovana Studart



Paulo André Holanda, Fausto Augusto e Ricardo Cavalcante



Ana Maria Studart recebe homenagem de Rosângela Cavalcante

NIVER NATÁLIA QUEIRÓS

18 anos de Natália Queirós

Noite marcada por afeto e carinho, Natália Queirós comemorou sua chegada aos 18 anos. Cercada por familiares e amigos, a jovem protagonizou uma noite especial que uniu elegância, emoção e alegria em cada detalhe. Fotos: Gabriel Rissi.



Pedro Queirós, Vanessa Almada, Natália e Deusmar Queirós Neto



Natália Queirós



Mário e Natália Queirós



Patriciana Rodrigues e Natália Queirós



Auricélia, Natália e Deusmar Queirós

Em evento histórico, OAB Ceará recebe presidente do STF Luis Roberto Barroso



A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE) recebeu, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso. Esta foi a primeira vez que a OAB Ceará recebeu, em 92 anos, o presidente da Suprema Corte em sua sede. Na imagem vice presidente da OAB-CE advogado Davi Sombra, Presidente da OAB-CE Christiane Leitão e Ministro Luís Roberto Barroso. Fotos: Natália Rocha e Wall Araújo / Ascom OAB-CE.

Festa no Pirata



Águeda Muniz abraçando a amiga Regina Costa e Silva, que festejou sua troca de idade com animada festa no Pirata Bar. Foto: Geovanne Jinkings.

Plataforma de Streaming Siará + e 50 anos de cinema de Rosemberg Cariry



Este colunista abraça o talentoso cineasta Rosemberg Cariry, que foi homenageado pelos seu 50 anos de atuação no cinema, levando nosso do Ceará e do Brasil ao mundo. Na ocasião foi lançado o streaming Siará +, que reúne e disponibiliza gratuitamente, produções do cinema cearense, trabalho belíssimo da SECULT-CE. O evento aconteceu no Cine São Luiz, e contou com exibição do filme Lua Cambará, assinado por Rosemberg e que agora está digitalizado. Foto: arquivo pessoal.

Apresentação da agência ACEV



A empresária e comunicadora Cleane Fontenele recebeu jornalistas e convidados, no Yucca Gastronomia, em Fortaleza, para apresentar oficialmente o seu ecossistema de negócios digitais. O evento, voltado exclusivamente à imprensa, teve como objetivo destacar os projetos e produtos que consolidam sua trajetória nas áreas de comunicação, marketing, mídia e posicionamento estratégico. Foto: ACEV.

Posse no TRF da 5ª Região



A juíza federal cearense Gisele Chaves Sampaio Alcântara foi empossada como Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), em solenidade que aconteceu na capital pernambucana. No clic ela aparece recebendo os cumprimentos do ministro da educação Camilo Santana. Foto: divulgação.



Dr. Rafael Azevedo - CRM: 19974
Universidade Federal do Ceará.
Saúde Mental com Humanidade, Ciência e Fé
@drrafael.online



Sem humanização, não há conexão

Sem humanização, não há conexão com o paciente. Pode haver troca de informações, diagnósticos corretos, procedimentos técnicos impecáveis. Mas a conexão real – entre dois seres humanos, entre aquele que cuida e aquele que sofre – essa dificilmente acontece.

É justamente essa conexão que cura. É ela que gera confiança, que acolhe o medo, que transforma um atendimento em cuidado. Sem ela, a saúde se reduz a uma prestação de serviço frio, fragmentado, mecânico.

Mais que simpatia, mais que educação

Há quem confunda humanização com gentileza ou boas maneiras. Claro que elas ajudam. Mas humanizar é muito mais profundo. É reconhecer a dignidade do outro mesmo na dor. É compreender que um paciente é alguém atravessando uma experiência de vida – muitas vezes a mais difícil que já enfrentou.

Nesse sentido, a empatia é a chave. E **empatia** não é apenas “se colocar no lugar do outro”. É *tentar se colocar no lugar psicológico do outro*: perceber o mundo com os olhos de quem está fragilizado, confuso, com medo. Não é sobre imaginar “o que eu faria se estivesse no lugar dele”, mas sim “como ele está se sentindo, sendo quem é, com a história que tem”.

Essa diferença muda tudo. Porque é aí que nasce a escuta verdadeira. E sem escuta, não há cuidado.

A saúde não é neutra

Na prática clínica, falamos em objetividade, em racionalidade, em evidência. Mas a saúde não é neutra. Ela acontece dentro de contextos humanos, culturais, emocionais. Cada pessoa que chega até nós carrega mais que sintomas – carrega histórias, traumas, silêncios e afetos.

Quando um profissional ignora isso, pode acertar no exame, no remédio, na conduta. Mas errar no essencial: no acolhimento.

Humanização é atitude

A **Política Nacional de Humanização** já aponta, há duas décadas, o caminho para uma saúde mais ética, acolhedora e integral. Mas não são os documentos que mudam o cuidado – são as pessoas.

Humanizar não exige grandes recursos. Às vezes, é um minuto de atenção a mais. Um olhar que escuta. Um silêncio que respeita. Uma explicação sem pressa. Um cuidado com a linguagem, com o toque, com o ambiente. Coisas pequenas que fazem toda a diferença.

É isso que vale também para dentro da equipe. Profissionais esgotados, desvalorizados, muitas vezes desumanizados pelo sistema, têm dificuldade de sustentar a empatia. Por isso, cuidar da saúde de quem cuida é também um ato de humanização.

Conclusão: o elo invisível

Humanizar é mais do que uma escolha técnica. É um compromisso ético. É lembrar que, em cada atendimento, dois seres humanos estão em contato – um, com um saber; o outro, com uma dor.

Essa relação não é neutra. Ela pode machucar ou pode curar. E o que define isso não é apenas o que fazemos – mas *como fazemos*.

No fim, o que mais marca uma pessoa não é o diagnóstico que recebeu nem o procedimento que realizou. É como ela foi tratada. É como se sentiu. É o elo invisível da conexão verdadeira – que só existe quando há humanidade no cuidado.

Veja onde estão os escritórios do Sebrae/CE



- 01 - Regional Metropolitana de Fortaleza
- 02 - Regional Litoral Leste
- 03 - Regional Jaguaribe
- 04 - Regional Centro Sul
- 05 - Regional Cariri
- 06 - Regional Sertão de Crateús
- 07 - Regional Sertão Central
- 08 - Regional Itapipaba
- 09 - Regional Norte
- 10 - Regional Oeste
- 11 - Regional Maciço de Baturité
- 12 - Regional Inhamuns



O Sebrae é pra você!

**E tem Sebrae
no Ceará inteiro.**

No Ceará, onde você estiver o Sebrae está ao seu lado! Com orientações e consultorias, ajudamos você a superar os desafios do seu negócio. Para quem já tem uma empresa ou quem quer começar, sempre tem uma solução certa para impulsionar o seu negócio. **Encontre o Sebrae mais próximo e agende seu atendimento pelo nosso site ou telefone.**

ce.sebrae.com.br
0800 570 0800

SEBRAE



Dr. Rodrigo Astolfi - CRM: 14449 / RQE: 9804
Graduação: Faculdade de Medicina da USP (FMUSP); 2007
Residência Médica: ortopedia e traumatologia; FMUSP; 2011
Especialização em Cirurgia do Pé e Tornozelo; FMUSP; 2012
Especialização em Cirurgia Artroscópica; Université de Strasbourg; Irca; França; 2014
Mestrado: Universidade Federal do Ceará; 2022
Doutorado: Universidade Federal do Ceará; 2024
@dr.rodrigoastolfi



O Novo Médico



As redes sociais mudaram completamente nossa sociedade. No momento atual, é inconcebível que uma empresa ou um profissional liberal não esteja presente, de alguma maneira, nas plataformas digitais. Isso trouxe desafios e oportunidades.

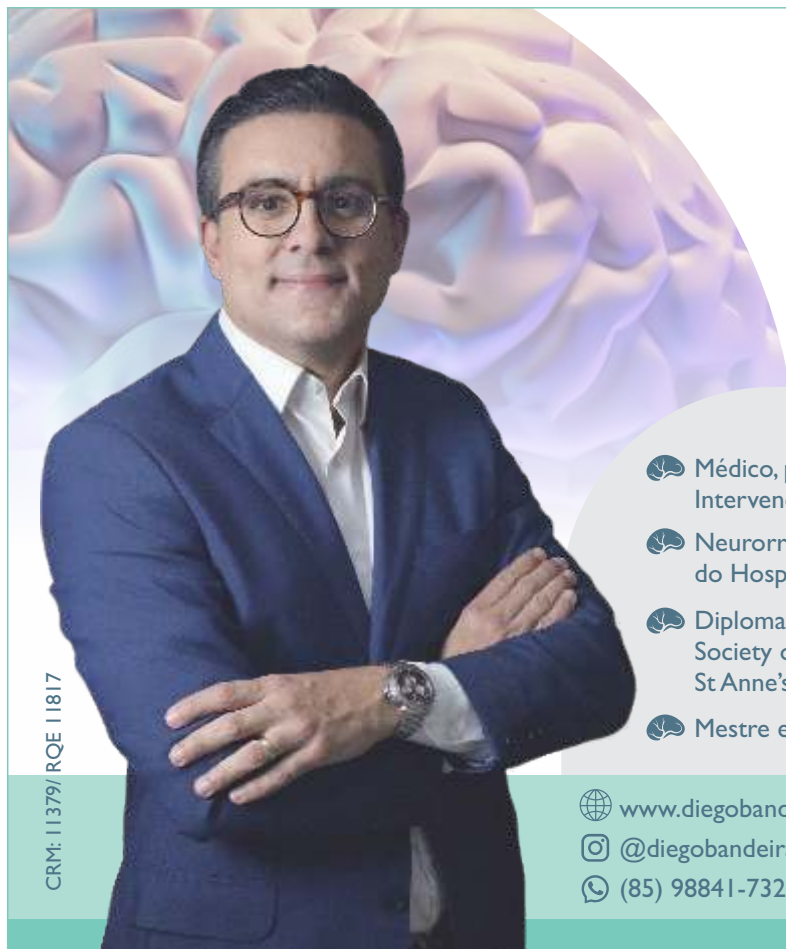
Nas redes sociais, pessoas seguem pessoas. Para um profissional que almeja engajamento, é imprescindível que este apareça em sua personalidade. Desde o Iluminismo, o médico foi colocado como um cientista cético, cuja única obrigação seria encaixar o paciente em algum estudo da medicina baseada em evidências. Dessa forma, muitos de nós tendíamos a nos comportar de maneira imparcial e impessoal.

O médico moderno, para ter sucesso, necessita de um bom nível técnico. Afinal, com a proliferação das faculdades de medicina, não há mais exclusividade no mercado – a concorrência, em todas as áreas, é elevada. Mas é preciso também saber apresentar-se e mostrar seu verdadeiro eu.

Juntamente com a capacidade técnica de resolver problemas de saúde, os pacientes procuram médicos que compartilham valores com os seus. Essa é uma casca de banana para os médicos que gostavam de ser vistos como técnicos imparciais.

Nessa identificação de valores, têm tido vantagem os médicos que cultivam sua própria saúde e estética, pois esses são valores comuns às pessoas. Além disso, cada vez mais médicos têm revelado sua religiosidade, chegando ao ponto de muitos já se identificarem como “médico católico” logo na descrição inicial de seu Instagram.

A medicina continua sendo tecnicamente desafiadora, como sempre foi. E agora temos um desafio adicional: trabalhar nossas redes sociais. Mas vejo isso também como algo positivo, uma vez que pode forçar alguns colegas a se tornarem, de fato, seres humanos filosoficamente mais completos.



CRM: 11379/RQE 11817



Dr. Diego Bandeira

Neurologia Intervencionista
Centro Neurovascular - CNV

- 🧠 Médico, pesquisador e preceptor do serviço de Neurorradiologia Intervencionista do Hospital Geral de Fortaleza - HGF.
- 🧠 Neurorradiologista Intervencionista pelo Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas (USP-São Paulo).
- 🧠 Diploma em Neurorradiologia Intervencionista pela European Society of Minimally Invasive Neurological Therapy, St Anne's College, Oxford-UK.
- 🧠 Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Fortaleza.

🌐 www.diegobandeiraneuro.com

📷 @diegobandeiraneuro

📞 (85) 98841-7325

📍 CNV - Centro Neurovascular
Av. Santos Dumont, 5753. Sala 1209
Torre Saúde.

A COOCIRURGE está entre as melhores cooperativas do Brasil.
Venha fazer parte!



📞 85 3181-7580 • 85 99196-8141
📱 @COOCIRURGE 📺 COOCIRURGE 📺 COOCIRURGE ONLINE



SESI Clínica

Presente em



**Estar presente é ser lembrado.
É ser parte fundamental da vida.**

É acompanhar todos os momentos, desde a infância até a velhice. É estar junto nas alegrias e nas tristezas. A SESI Clínica é assim, presente em cada cuidado: atuando na prevenção, diagnóstico e tratamento com carinho em todas as etapas da sua jornada de saúde.



cada cuidado

 **Consultas** a partir de **R\$89,00**

- Clínico geral
- Cardiologia
- Nutrição
- Ortopedia
- Psicologia
- E mais

 **Exames** - Exames a preços acessíveis

- Ressonância
- Densitometria óssea
- Exames Laboratoriais
- Espirometria
- Tomografia
- E muito mais

Faça seus exames laboratoriais **com a qualidade do Laboratório Clementino Fraga**

Marque agora mesmo a sua consulta

 **(85) 4009.6300** |  |  |  |  **sesiceara**





Dr. Paulo Ricardo Sousa Frota de Almeida - CRM 17521 / RQE: 11537
Médico Radiologista com Subespecialidade em Neurorradiologia e Cabeça e Pescoço
pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.
Médico e Diretor Clínico do Centro Trajano Almeida.
Médico e Coordenador Nacional da Neurorradiologia do Grupo
Hapvida NotreDame Intermédica.
@pauloricardoalmeida



Uso da Elastografia Hepática por Ultrassom: aplicações e técnicas



A elastografia hepática por ultrassom é uma ferramenta não invasiva importante para a avaliação da rigidez hepática, refletindo a presença de fibrose e cirrose. Existem diferentes tipos de aparelhos e técnicas, entre as quais destacam-se a point-shear-wave (pSWE) e a 2D-shear-wave elastography (2D-SWE).

No point-shear-wave a medição é realizada com um transdutor convencional, que envia ondas de cisalhamento e determina a velocidade de propagação das ondas no tecido hepático. Já a 2D-shear-wave elastography permite uma visualização em tempo real da distribuição da rigidez hepática em toda a área analisada, proporcionando uma avaliação mais precisa e uma medição volumétrica da elasticidade do fígado.

As principais patologias que se beneficiam da elastografia hepática incluem cirrose hepática, fibrose hepática, hepatite crônica (especialmente a viral e a alcoólica), e doenças hepáticas gordurosas, como a esteatose hepática. A elastografia tem mostrado alta acurácia na detecção da fibrose, com grande valiação clínica no monitoramento de doenças hepáticas

crônicas, permitindo a avaliação da progressão ou regressão da fibrose após tratamentos específicos.

Além disso, o acompanhamento dos pacientes por elastografia hepática pode ser realizado de maneira periódica, proporcionando uma avaliação dinâmica e não invasiva da evolução da doença hepática.

Outro técnica inovadora é a quantificação da gordura hepática realizada através de técnicas de ultrassom, que quantifica a presença de gordura no fígado, auxiliando no diagnóstico, graduação e seguimento da esteatose.

O exame ultrassonográfico multiparamétrico do fígado, por sua vez, combina modo B, Doppler hepático, elastografia e quantificação de gordura, oferecendo uma avaliação abrangente das condições do fígado, além de ajudar a diferenciar entre doenças simples e complicadas, como a fibrose associada à esteatose.

A integração dessas modalidades de imagem permite um acompanhamento mais preciso e a personalização do tratamento, tornando a elastografia hepática um recurso essencial na prática clínica para o manejo das doenças hepáticas.

Ressonância magnética de **3 Tesla**

O melhor caminho para
um diagnóstico preciso.

EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Mamografia Digital
- Histerossalpingografia
- Radiologia Digital
- Ultrassonografia com Doppler Colorido
- Densitometria Óssea
- Uretrocistografia



85 9.9102.4626



85 3066.7900

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

www.trajanoalmeida.com.br



CLÍNICA
**TRAJANO
ALMEIDA**
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Sua vida e a proteção do seu patrimônio são mais importantes. O melhor combate é a prevenção!

Solucionamos tudo em segurança contra incêndio, desde a elaboração projeto até a emissão do certificado de conformidade.

Nossos serviços possuem:



EQUIPE ESPECIALIZADA

Profissionais experientes para garantir um serviço eficiente e seguro.



QUALIDADE

Trabalhamos com alto padrão técnico e compromisso com resultados.



CUSTO BENEFÍCIO

Serviços de excelência com preços justos para o seu condomínio ou empresa.



Por César Filho
MTb 5301/CE

10 Anos de Medicina de Emergência



Dr. Frederico Arnaud: pioneiro e líder na criação e consolidação da Medicina de Emergência no Brasil

Em uma época em que a Medicina de Emergência ainda era somente um conceito nos corredores dos hospitais, um jovem médico do Ceará decidiu trilhar um caminho até então desconhecido. Dr. Frederico Arnaud, motivado pela inquietação diante dos atendimentos precários e das vidas que se perdiam pela falta de protocolos, aceitou um desafio capaz de transformar para sempre a história da medicina no Brasil.

A trajetória da Medicina de Emergência no país é marcada por uma saga de perseverança, e no centro dessa narrativa está o Dr. Fred Arnaud, cuja contribuição foi essencial para consolidar a especialidade em solo brasileiro. Sua jornada hercúlea, teve início em meio a um cenário caótico e desorganizado, abrindo caminho para uma nova era na saúde nacional.

O cenário precário dos prontos-socorros e os desafios antes do reconhecimento da Medicina de Emergência no Brasil

Antes da emergência se tornar uma especialidade reconhecida, o cenário nos prontos-socorros brasileiros era de grande dificuldade e precariedade. Em 1996, o atendimento emergencial carecia de organização, profissionais qualificados e protocolos claros. As emergências eram ambientes caóticos, desordenados e muitas vezes superlotados, sem fluxo definido, com profissionais subvalorizados e em condições de trabalho desumanas. A formação médica tradicional não oferecia um preparo adequado para essa área, resultando em médicos recém-formados atuando sem a devida experiência para situações complexas. A Medicina de Emergência ainda não tinha reconhecimento como especialidade, uma realidade diferente de mais de 60 países, incluindo nações com avanços tecnológicos e conhecimento médico, onde a especialidade já demonstrava melhorias significativas nos serviços de saúde, redução da mortalidade e maior segurança para o paciente e o profissional.



A revitalização da Medicina de Emergência no Ceará

O ponto de virada para o Dr. Frederico Arnaud ocorreu em 1996. Como médico anesthesiologista recém-aprovado no Instituto Dr. José Frota (IJF), o maior hospital de trauma de Fortaleza, ele se deparou com a imensa dificuldade que outras especialidades enfrentavam no controle das vias aéreas e na organização dos serviços de emergência. Essa "movimentação frenética e caótica" o cativou, e ele sentiu um profundo desejo de modificar e melhorar aquele ambiente. Em uma noite de plantão, uma conversa com o Dr. Lindemberg Lima, um colega hematologista, despertou

a ideia de criar uma entidade para qualificar os profissionais e melhorar as condições de trabalho. Essa semente levou à descoberta da Sociedade Cearense de Medicina de Urgência (SOCEMU), fundada em 1985 pelo Dr. Henrique Mota, que, por sua vez, repassou a responsabilidade de revitalizar a entidade para Dr. Fred e seus colegas.

Resistência e desafios na luta pela Medicina de Emergência no Ceará

A jornada do Dr. Frederico Arnaud não foi isenta de provações. Ele e seus aliados enfrentaram **intensa resistência** de entidades médicas, que se manifestou em "debates acalorados, intervenções jurídicas, abuso de poder, mentiras e calúnias". A adesão da categoria médica à causa da especialidade era lenta, apesar dos argumentos favoráveis. Uma das mais cruéis perseguições ocorreu durante a implementação da Residência de Medicina de Emergência no Ceará, quando um hospital chegou a proibir os residentes de se alimentarem no local, e o Secretário de Saúde, Dr. João Ananias, recebeu ameaças de processos e fechamento de residências. Mesmo diante dessas "forças reacionárias" que, motivadas pela "paixão pelo poder", tentavam barrar o progresso, a persistência e o foco do Dr. Fred na necessidade imperiosa de mudar a realidade o impulsionaram a continuar a luta.

A rede de aliados na fundação da Medicina de Emergência no Brasil

Dr. Frederico Arnaud soube construir uma rede de apoios fundamental. A revitalização da SOCEMU em 1998 contou com a colaboração incansável de colegas como o **Dr. Lindemberg Lima**, **Dr. Romel Araújo** (então chefe da emergência do IJF), **Dra. Itamarcia Araújo** e **Dr. Célio Vidal**. O próprio **Dr. Henrique Mota** (in memoriam) foi um mentor ao "repassar" o legado da SOCEMU. No âmbito institucional, o **Dr. João Ananias Vasconcelos Neto**, Secretário de Saúde do Ceará, foi um pilar essencial, apoiando a criação da Residência de Medicina de Emergência no estado. O encontro com **Dr. Luiz Alexandre Alegretti Borges** no I Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência em Gramado (2007) foi decisivo; juntos, eles fundaram a **Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE)** em 2008. Outras sociedades médicas nacionais, como a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e a Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT), também se tornaram fortes aliadas, formalizando seu apoio à causa do reconhecimento da especialidade. Nomes como **Dr. Mauro Ribeiro** do CFM



também foram fundamentais na defesa da especialidade.

Pioneiro na Residência em Emergência no Ceará

Sob a liderança do Dr. Frederico Arnaud, a SOCEMU foi pioneira ao trazer os primeiros cursos de ACLS, BLS e PALS para o Ceará. Em 1998, fundou a **Cooperativa dos Médicos Emergencistas do Ceará (CEMERGE)**, um "braço econômico" essencial para melhorar a remuneração e as condições de trabalho dos médicos. Assumiu a chefia do SAMU Fortaleza e do setor de emergência do Hospital de Messejana, buscando aprimoramento contínuo, inclusive com uma experiência no renomado hospital de trauma The Alfred em Melbourne, Austrália, em 2005. Com o apoio do Secretário de Saúde do Ceará, a **segunda Residência de Medicina de Emergência do Brasil** e a **primeira do Norte/Nordeste** foi criada em 2008 sob sua coordenação. Apesar das "resistências e perseguições cruéis", dois grandes hospitais de Fortaleza, o IJF e o Hospital de Messejana, acolheram a nova residência. Ainda em 2008, ele co-fundou a **ABRAMEDE nacional** em Porto Alegre. Em 2009, Fortaleza sediou com sucesso a segunda edição do Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência. Dr. Fred Arnaud liderou a participação em



diversos fóruns do Conselho Federal de Medicina (CFM) e outros conselhos regionais a partir de 2010, defendendo a especialidade com "veemência, propriedade e embasamento científico e econômico". Em 2011, a conclusão da primeira turma da Residência de Medicina de Emergência do Ceará marcou a formação dos primeiros especialistas.

CFM aprova Medicina de Emergência e ABRAMEDE se torna a entidade representativa dos especialistas

A grande mudança dessa jornada veio quando o plenário do CFM aprovou por unanimidade a criação da especialidade de Medicina de Emergência. Em 2015, após quase 15 anos de debates, a Medicina de Emergência foi anunciada como a mais nova especialidade médica no Brasil, com aprovação unânime do Conselho Científico da AMB, CFM, CNRM, ABEM e MEC. A Resolução CFM nº 2149/16 oficializou a especialidade em 2016. Apesar da grande conquista, um novo e derradeiro desafio surgiu: uma entidade opositora, que antes lutou contra o reconhecimento, tentou se tornar a representante oficial da especialidade junto à AMB. Em uma votação tensa em 2017, a ABRAMEDE, sob a presidência do Dr. Alexandre Borges, foi eleita, por um único voto de diferença, a única entidade oficial para representar a Medicina de Emergência no Brasil.

Dr. Frederico Arnaud impulsiona expansão da Medicina de Emergência e formação no Brasil

A incansável luta do Dr. Frederico Arnaud se manifestou no crescimento exponencial da especialidade. O número de residências saltou de duas (em 2015) para quase 50, com aproximadamente 200 profissionais em formação em todo o país. Universidades criaram disciplinas, e gestores públicos e privados passaram a valorizar e contratar especialistas. A ABRAMEDE, sob sua liderança e depois, expandiu regionais e aplicou as primeiras provas de Título de Especialista em Medicina de Emergência. Em 2018, Fortaleza, sob sua presidência, sediou a maior edição do Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, reunindo quase cinco mil congressistas. Ele também coordenou ações em desastres como o desabamento do Edifício Andrea em 2019, na cidade de Fortaleza, aplicando técnicas de triagem e gestão de crises. Sua atuação também se estende à gestão e ao ensino, com emergencistas formados residência de Medicina de Emergência no Ceará alcançando cargos de destaque, como a coordenação de Unidades de Pronto Atendimento, chefias de equipe em hospitais terciários e de trauma.

A contribuição de Frederico Arnaud é um legado de determinação e persistência, que pavimentou o caminho para a Medicina de Emergência no Brasil, garantindo um futuro promissor com atendimento seguro, qualificado e humanizado para o paciente.

Graças ao seu trabalho incansável, à sua articulação com instituições, universidades e serviços de saúde, hoje a Medicina de Emergência é uma realidade consolidada. Hospitais estão mais preparados. Médicos são melhor formados. Pacientes recebem atendimento com maior segurança, técnica e humanidade. E tudo isso carrega, em sua base, as digitais da luta de Frederico.

Ao celebrarmos essa primeira década da Medicina de Emergência no Brasil, celebramos também o nome de Frederico Arnaud. Seu legado está impresso não apenas nas páginas da história da medicina, mas na vida de cada paciente salvo, de cada residente inspirado, de cada serviço estruturado.

Obrigado, Dr. Frederico Arnaud, a Medicina de Emergência é, hoje, uma conquista coletiva, mas nasceu de uma semente que o senhor teve a coragem de plantar quando quase ninguém acreditava. Que seu exemplo continue a iluminar os caminhos da saúde no Brasil.

Parabéns, Dr. Frederico Arnaud, Emergencista RQE: 8974.

O BRASIL AGRADECE E LHE PARABENIZA!

NOVIDADE



INAUGUROU SEU NOVO CENTRO DE IMAGEM NA UNIDADE DAMAS

Exames disponíveis:

- ✓ Mamografia (Novidade)
- ✓ Ultrassom
- ✓ Densitometria óssea
- ✓ Ecocardiograma
- ✓ Eletrocardiograma
- ✓ MAPA
- ✓ Holter

Aceitamos convênios
e realizamos atendimento
particular com preço acessível



AGENDE ONLINE 24H/DIA,
7 DIAS POR SEMANA NO
WHATSAPP, INSTAGRAM E SITE

AGENDE JÁ SEU EXAME

Agende pelo whatsapp:

(85) 3305.9000

Unidade Damas
Av. João Pessoa, 4408

Unidade Fátima
R. Dom Sebastião Leme, 1115

prontoclinicafortaleza.com.br

[/prontoclinicafortaleza](https://www.instagram.com/prontoclinicafortaleza)

Diretora Técnica - Dra. Vânia Queiroz - CRM 3747 | RQE-5952



Mácula 2025

Avanços em diagnóstico
e tratamento

QUINTA-FEIRA, (02/10/2025), ÀS 17H

Hotel Oásis Atlântico

Avenida Beira-Plur, 2500, Fortaleza / Ce



Coordenador:

Dr. Abelardo Targino (CE)

Palestrante:

Dra. Silvana Vianello (MG)



Inscrições limitadas:

Ao se inscrever, contribua com a doação de
produtos de limpeza. Sua solidariedade beneficiará
o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo.

Mais informações:

85 98766.0214

Realização:



Apoio:



Dr. Romulo Silveira
URO-ONCOLOGIA
[@dr.romulosilveira](https://www.instagram.com/dr.romulosilveira)

M.D., Ph.D - CRM: 5525 RQE: 1807
Urologista com atuação em:
Uro-Oncoлогия e Cirurgia Robótica

Para agendar sua consulta:
85.98837.7070

📍 INSTITUTO HIPÓLITO MONTE
3º andar da Torre Norte - Ed. Duets
Rua Dr. Gilberto Studart, 55

📍 ONCOCENTRO
Rua. Fotógrafo Ribeiro, 214

📍 PRONUTRIR - ONCOLOGIA
Rua. Atiliano de Moura, 530



Rogério Magalhães (*)

É empresário, empreendedor e mentor referência em gestão para empresários, médicos e artistas
Speaker e Palestrante desde 2001. Fundou a RMA Treinamentos e Criador do Medgestoficial
@rogeriomagalhaesjr @rmaeducacao



O Lado Esquerdo do Cérebro toma a decisão de comprar pela emoção

Gatilhos mentais vão além da psicologia e podem ajudar a fechar negócios de maneira qualificada

Quando escutamos o termo "gatilho mental" isso nos remete a qualquer ato ou palavra que pode despertar alguma reação imediata, benéfica ou nociva. Mas, no mundo dos negócios, a expressão "gatilhos mentais" pode designar uma estratégia eficiente para que um cliente tome uma decisão de forma mais assertiva.

Segundo estudos da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, o grau de confiança na especificidade (isto é, o vendedor conferir dados e ser bem específico), aumenta em 34,8% as chances de se fechar um negócio.

"Gatilhos mentais têm viés cognitivos, que quando bem utilizados e de maneira correta, ele ajuda a empresa a vender seus serviços de maneira mais qualificada e rápida. Desse modo, o cliente consegue tomar a decisão de forma mais assertiva. Vou dar um exemplo: um dado, o gatilho da especificidade. Quanto mais específico você for naquele serviço que você está prestando, isto é, se eu embasar minha venda em dados e índices, mais chances eu terei de ser exitoso", comenta o mentor em negócios de saúde, Rogério Magalhães.

Na visão do especialista, quando conferimos dados daqueles serviços que estamos prestando, que pode ser um exame de sangue ou outro tipo de coleta, estamos sendo específicos.

"Quando eu falo que existem dados para aquele exame ou para aquele serviço, eu estou sendo específico. Outro exemplo, 67% dos nossos pacientes fazem exame mensal de hemograma para acompanhar a sua saúde. Quando eu falo 67%, além de eu estar sendo específico, eu estou passando um nível de confiança e de especificidade muito grande para o paciente. E automaticamente, esse viés cognitivo, entra no seu

cérebro, no mindset, no lado emocional do cérebro, que é o seu lado esquerdo do cérebro, e você toma a decisão de também querer fazer esse serviço", relata o mentor.

Isso representa que "acabamos por fechar negócios com o lado esquerdo do cérebro". "Quando o nosso time está preparado, quando os dados estão disponíveis e quando sabemos utilizar esses dados de acordo com o serviço, de acordo com a situação, de acordo com o persona, é muito mais fácil do paciente tomar a decisão, comprar o serviço e efetivamente fazer um exame ou procedimento", conclui.

Gatilho da especificidade

Esse processo de gatilho da especificidade é realmente muito poderoso para influenciar a decisão do cliente/paciente. Quando você fornece dados específicos sobre um serviço, como a assertividade de um exame ou o número de pessoas que realizam um determinado exame mensalmente, isso cria confiança e credibilidade, o que pode levar a uma maior adesão aos serviços oferecidos. É importante saber utilizar esses dados de forma estratégica para atender às necessidades do paciente e garantir a efetividade do serviço.

Rogério Magalhães (*)

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará, é pós-graduado em Marketing pela FGV, em estratégia de marketing pela Universidade de La Verne (Califórnia – Estados Unidos), e em Administração Executiva Sênior pela UFRJ, além de especialista em vendas e marketing pela Universidade de Berry (Flórida – Estados Unidos) e em gestão empresarial pela Business School SP. Foi gestor comercial de empresas multinacionais como a farmacêutica Schering Plough e gerente comercial da Sanofi-Aventis. Tem diversas especializações em universidades e escolas internacionais.



Dr. Bruno Cavalcante - CRM: 12.238 / RQE: 9264
Médico, professor e preceptor de clínica médica.
@drbrunocavalcante



Medicina e Arte

O médico diante do abismo Caravaggio, São Tomé e a anatomia da dúvida

"A fé começa onde termina o bisturi."



Na tela escura de Caravaggio, o apóstolo Tomé afunda o dedo no lado aberto de Cristo. Não basta ver: ele precisa tocar. Palpar. Sentir a carne rasgada. Tomé quer a prova sensível, como o médico diante de um exame inconclusivo ou de um paciente que não segue o script. A cena é crua, intensa, quase anatômica – como se a dúvida tivesse se tornado um instrumento cirúrgico.

A obra "A Incredulidade de São Tomé" (1601–1602) é mais do que pintura. É um retrato da alma médica: curiosa, cética, profundamente humana. Os médicos, como Tomé, não creem fácil. Precisam ver com os próprios olhos, ouvir cada detalhe da história clínica, tocar o paciente, checar de novo. Mas há momentos – e todo clínico sabe disso – em que só nos resta ajoelhar diante do mistério.

Essa pintura barroca é um lembrete de que a Medicina nasceu no encontro entre a razão e a transcendência. Galeno também era filósofo. Hipócrates, antes de ser pai da medicina, era guardião de juramentos sagrados. E os hospitais medievais, longe de serem apenas espaços de cura física, eram locais de acolhimento da dor e da alma.

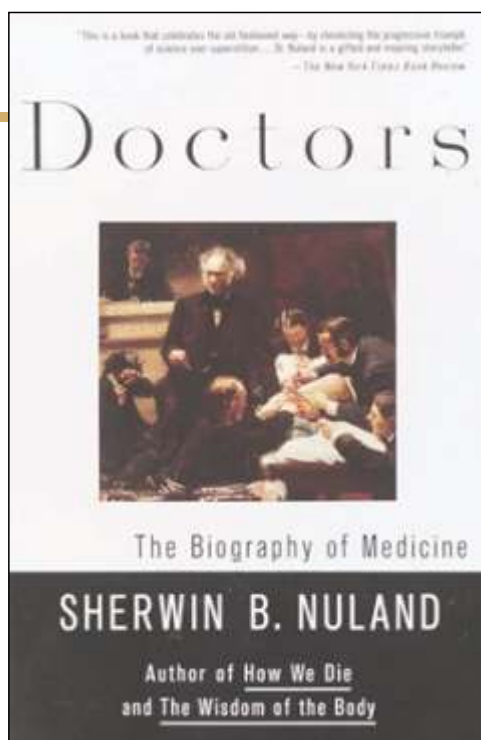
Na prática médica moderna, entre protocolos, algoritmos e escalas, quantas vezes esquecemos que há uma vida por trás do laudo? Que o paciente não é uma síndrome, mas um ser ferido – de corpo e espírito? Que nem toda cura vem do remédio – e nem todo sofrimento pode ser expresso por exames laboratoriais?

A arte de Caravaggio nos devolve essa percepção. O jogo de luz e sombra, o drama corporal, o toque hesitante de Tomé, tudo ali é medicina em sua forma mais pura: observação, humildade e entrega.

Para o leitor que quiser se aprofundar, indico duas preciosidades:

1.Obra: "A Incredulidade de São Tomé", de Caravaggio – Museu Sanssouci, Potsdam, Alemanha.

2.Livro: "Doctors: The Biography of Medicine", de Sherwin B. Nuland – um passeio apaixonante pelas figuras históricas que moldaram nossa arte de curar.



E deixo, ao final, uma provocação:

Será que ainda tocamos nossos pacientes como Tomé tocou Cristo? Ou nos tornamos apenas espectadores das suas dores?

Que saibamos olhar – mas também ver. Ouvir – mas também escutar. E acima de tudo, sentir. Porque às vezes, é o médico quem mais precisa ter fé.

NOS SIGA



@DRBRUNOCAVALCANTE

A última capa

Edição Abril/25

“A Menina Doente”

Uma anatomia da dor silenciosa

Edvard Munch pintou A Menina Doente em 1885-86, como um eco visual de uma de suas memórias mais dolorosas: a morte de sua irmã Sophie, vítima de tuberculose aos 15 anos. A obra inaugura uma série que o artista repetiria diversas vezes ao longo da vida – como se o luto nunca tivesse se encerrado totalmente, apenas mudado de cor.

Na imagem, vemos uma menina pálida, deitada, frágil, com o olhar perdido. Ao lado, uma mulher curvada em sofrimento – provavelmente a mãe. A cena é silenciosa, íntima, devastadora. As pinceladas são rápidas, quase inquietas, como se a tela estivesse tentando conter algo que transborda: a dor.

O copo com líquido vermelho no canto inferior direito – talvez um remédio, talvez um símbolo de vida que se esvai – traz à pintura um elemento clínico sutil. Não há médicos. Não há tecnologia. Apenas o confronto nu entre a doença e o amor.



Mais do que uma cena de enfermidade, essa obra é um retrato do vínculo humano diante da finitude. A Medicina começa ali: no reconhecimento do sofrimento do outro, mesmo quando não há cura possível.

O exame como poema

a arte esquecida da escuta corporal

“Na pressa dos dias, o médico moderno
ouve tudo menos o paciente.”



A semiologia é uma língua que está desaparecendo. Aos poucos, silenciosamente, seus verbos vão sendo trocados por cliques, seus adjetivos por gráficos e suas pausas por protocolos. E, no entanto, ela é – ou deveria ser – o idioma original da Medicina.

Examinar alguém é mais do que buscar um sinal clínico. É traduzir o corpo do outro. É ler o que a pele sussurra, o que o olhar denuncia, o que o silêncio escancara. É um diálogo entre humanos: um que sofre e outro que escuta com as mãos, os olhos e o coração.

A semiologia nasceu antes dos aparelhos, das imagens em alta definição, dos prontuários eletrônicos. Ela nasceu no toque, na observação, no tempo dado ao outro. Quando Laennec encostou o primeiro estetoscópio em um tórax feminino, não buscava apenas um som – buscava um caminho para não invadir e, ainda assim, compreender. Respeito em forma de ausculta.

Talvez estejamos esquecendo que, antes de pedir exames, o clínico precisa estar presente. E que estar presente é muito mais do que “atender”. É acolher com os olhos atentos, os ouvidos afinados e o espírito desarmado.

Não há tecnologia que substitua o modo como um bom médico ouve um sopro, sente um fígado, percebe um tremor, nota um olhar desviado. Cada gesto da semiologia é como uma nota musical: isolada, pode parecer simples. Mas, em conjunto, compõem uma sinfonia diagnóstica – uma arte viva.

“Reflexão para ecoar”

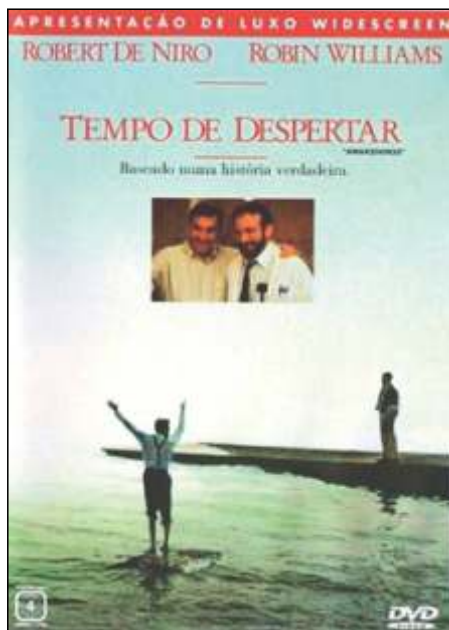
Que tipo de médico você está se tornando?

*Aquele que procura exames no corpo do paciente – ou
aquele que busca o paciente dentro dos exames?*

O Despertar de um Médico

quando a escuta cura mais que o remédio

Filme indicado: “Tempo de Despertar”
(Awakenings, 1990)



“Alguns pacientes não precisam de mil palavras. Só de alguém que os veja como pessoas – não como casos.”

Na década de 1960, o Dr. Malcolm Sayer (vivido por Robin Williams) se depara com um grupo de pacientes catatônicos, presos dentro de si há décadas, após uma misteriosa encefalite. Em silêncio, imóveis, invisíveis ao mundo. Quando uma nova droga experimental (a L-Dopa) começa a “acordá-los”, o que se vê na tela não é apenas um milagre da farmacologia – mas uma explosão de humanidade.

O filme Tempo de Despertar, baseado na obra autobiográfica do neurologista Oliver Sacks, é uma ode à medicina que escuta, que observa com atenção, que respeita os tempos do corpo e da alma. Ele nos lembra que há vidas inteiras ocultas nos silêncios dos pacientes crônicos. Que existe poesia mesmo nas enfermarias mais cinzentas.

Essa obra nos provoca:

- Quantos pacientes, hoje, estão ao nosso lado sem serem verdadeiramente “vistos”?
- Quantos profissionais da saúde já se tornaram máquinas de prescrever, sem se permitir sentir?

“Tempo de Despertar” não é apenas um filme. É uma consulta de alma. Uma lembrança de que o verdadeiro despertar, muitas vezes, acontece primeiro no coração de quem cuida.

**CHECK-UP NÃO É LUXO.
É PROTEÇÃO PARA
QUEM VOCÊ AMA.**



QUEM SE CUIDA HOJE, VIVE MELHOR AMANHÃ

**Seu futuro agradece cada
escolha que você faz agora
Comece com um check-up
completo e individualizado.**

7 motivos para fazer seu check-up AGORA

- ◆ **PROMOÇÃO** de saúde
- ◆ **PREVENÇÃO** de doenças
- ◆ **DETECÇÃO** precoce
- ◆ **ACOMPANHAMENTO** contínuo
- ◆ **QUALIDADE** de vida
- ◆ **ESTABILIDADE** física e mental
- ◆ **TRANQUILIDADE** para você e sua família

- Sua mente tem andado mais cansada do que o corpo?
- Você sabe seu risco real de infarto ou AVC?
- Ansiedade, fadiga e noites mal dormidas estão virando rotina?
- Faz quanto tempo que você não checka sua vitamina D, B12 ou seus hormônios?
- Suas vacinas estão mesmo em dia — ou você só acha que estão?
- Você conhece os números que podem mudar sua vida ou está no escuro?
- Quem você ama está contando com a sua saúde. E você, está?

SEU CORAÇÃO, SEUS HORMÔNIOS, SEU SONO, SUA MENTE...

**TUDO ESTÁ CONECTADO. E TUDO PODE COMEÇAR A
MELHORAR COM UM CHECK-UP.**

AGENDE AGORA SEU CHECK-UP COM
Dr. Bruno Cavalcante
☎ (85) 98668-1621



Dr. André Guanabara - CRM: 15681

Mestre em Biotecnologia;
Cursos de atualização em Harvard;
Membro da ABRAN (Associação Brasileira de Nutrologia);
Membro da Sociedade Francesa de Nanomedicina;
Doutorando em Biotecnologia- UnP;
Pós-Graduando em Psiquiatria- Sanar;
Pós-Graduado em Nutriendocrinologia – Academia Dr. Lair Ribeiro;
Pós-Graduado Master da Ciência da Fisiologia Humano – Dr. Ítalo Rachid.
@drandreguanabara



Mounjaro nas farmácias: solução definitiva ou ilusão temporária?

A obesidade vai muito além da estética. Afeta saúde, autoestima, energia e produtividade. E com a chegada do Mounjaro às farmácias brasileiras, uma nova dúvida surge: estaríamos diante de uma revolução ou de mais uma esperança passageira?

Com a chegada do Mounjaro (nome comercial da tirzepatida) às farmácias brasileiras, o debate volta à tona: será que finalmente encontramos uma solução definitiva ou estamos diante de mais uma promessa com efeito temporário?

O Mounjaro é um medicamento injetável inicialmente criado para tratar o diabetes tipo 2. Seu grande diferencial é atuar de forma simultânea nos receptores GLP-1 e GIP, impactando diretamente o apetite, a saciedade e o metabolismo da glicose. Os resultados, em estudos clínicos, impressionam: pacientes chegaram a perder mais de 20% do peso corporal, com melhora significativa do controle glicêmico, resistência insulínica e até marcadores inflamatórios. Com esse impacto, ele passou a ser prescrito também como ferramenta de apoio no tratamento da obesidade sempre com indicação e acompanhamento médico.

A liberação para venda nas farmácias representa um avanço importante, pois amplia o acesso a um tratamento que antes era restrito. Mas essa popularização traz também riscos. O principal deles é o uso indiscriminado. O Mounjaro não é uma solução mágica. É um recurso terapêutico potente, que precisa ser inserido num contexto estruturado de cuidado. Usá-lo sem acompanhamento, sem exames prévios ou sem olhar para o quadro completo do paciente pode trazer efeitos colaterais e, pior ainda, alimentar mais um ciclo de frustração. Também há o risco crescente da compra de versões falsificadas em sites e redes sociais, o que coloca em risco a saúde e a vida das pessoas.

Aqui na clínica, a experiência vai muito além da prescrição. Cada etapa foi pensada para acolher, orientar e transformar. Nosso paciente é visto como um todo, não como um número na balança. A jornada do paciente começa no momento em que ele chega. Tudo foi pensado para que ele se sinta acolhido, respeitado e visto como um todo não apenas como um peso na balança. Do manobrista à recepção, da triagem à consulta, o ambiente convida à transformação com estrutura, tecnologia e cuidado humano.

Começamos com uma avaliação física minuciosa. Utilizamos tecnologia de ponta como calorimetria, bioimpedância avançada e testes metabólicos para enxergar o que os sintomas não mostram. Compreendemos composição corporal, gasto calórico real, estado inflamatório, retenção, massa magra e gordura com precisão. Só assim conseguimos propor um caminho que faça sentido para cada pessoa.

Em seguida, o paciente passa pela consulta médica, onde eu, Dr. André, analiso exames laboratoriais, histórico clínico, hábitos e rotina de vida. Conversamos sobre o que já foi tentado, quais obstáculos existem e quais estratégias fazem sentido para aquela fase. Em muitos casos, o Mounjaro é uma das ferramentas que propomos, mas ele nunca vem sozinho. Ele é parte de uma estrutura que inclui ajustes hormonais, suporte nutricional e fortalecimento da base metabólica do paciente.

É por isso que o atendimento segue com a nossa nutricionista, que monta um plano alimentar estratégico não apenas para perder peso, mas para proteger a massa magra, regular o intestino, estabilizar a glicemia e tornar o processo leve e possível de ser mantido. A comida é sempre o primeiro pilar. O remédio ajuda, mas é o estilo de vida que sustenta o resultado.

Além disso, muitos pacientes seguem para protocolos de soroterapia personalizada, com infusões



de vitaminas, aminoácidos e antioxidantes, que aceleram a recuperação celular, regulam o sistema imunológico e melhoram disposição e foco. Para casos com déficits hormonais identificados em exames, utilizamos também implantes hormonais sob prescrição médica como testosterona, gestrinona ou moduladores de tireoide respeitando a individualidade de cada organismo.

Tudo isso faz parte de um programa que olha o paciente como um sistema integrado. Não se trata apenas de emagrecer. Se trata de devolver vitalidade, clareza mental, capacidade de execução, prazer em viver. Eu mesmo, como médico, sei o quanto a rotina exige. São dias inteiros de atendimentos, gestão de equipe, decisões clínicas e estudo constante. Meu corpo precisa estar alinhado com minha mente. Por isso, cuido da alimentação, mantenho uma rotina de treino e também uso implantes hormonais como suporte para

performance porque saúde é ferramenta de vida, e não apenas ausência de doença.

O que queremos deixar claro com tudo isso é que o Mounjaro tem potencial, sim. Ele pode transformar a saúde de alguém que já tentou de tudo e não conseguiu resposta. Mas ele só cumpre esse papel quando usado de forma inteligente, com segurança, planejamento e propósito. O uso irresponsável só perpetua o ciclo de ilusão. O uso consciente pode ser, de fato, uma virada de chave.

Se você está pensando em iniciar esse tipo de tratamento, procure um lugar onde olhem para você de forma completa. Onde vejam mais do que quilos a menos enxerguem sua história, seus limites e suas possibilidades. Porque no fim, o número na balança é só um detalhe. O que realmente importa é o quanto sua saúde vai sustentar a vida que você quer viver.



Dr. Santino Alves - CRM 16521 / RQE 9624

Ginecologista e Obstetra

- Pós-Graduação em Endoscopia Ginecológica pelo Instituto CRISPI de Cirurgias Minimamente Invasivas;
- Título de Especialista em Videolaparoscopia pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (SOBRACIL);
- Preceptor da Residência em Ginecologia e Obstetrícia da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará;
- Pós Graduação Reprodução Humana Instituto GERA;
- Cirurgião Ginecológico e Sócio Clínica ItaSaúde;
- Sócio-diretor Núcleo de Medicina Pélvica Feminina (NUMPEF).

@drsantinoalves

Interações entre anticoncepcionais hormonais e tirzepatida (Mounjaro): o que podemos fazer?

Resumo

A tirzepatida (Mounjaro®), agonista dual dos receptores GIP/GLP-1, vem ganhando popularidade para tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade. Seu efeito no esvaziamento gástrico pode reduzir a absorção de medicamentos orais, como os anticoncepcionais combinados, elevando o risco de falha contraceptiva. Este artigo revisa criticamente a evidência disponível, aborda o impacto clínico, alternativas e estratégias para garantir contracepção eficaz em pacientes que utilizam tirzepatida.

1. Introdução

A tirzepatida combina ação agonista nos receptores GIP e GLP-1, potencializando controle glicêmico, perda de peso e efeitos metabólicos. Seu efeito mais pronunciado no retardo do esvaziamento gástrico, comparado a agonistas GLP-1 isolados, levanta preocupações sobre a eficácia de medicamentos orais, sobretudo os anticoncepcionais combinados.

Dados observacionais indicam aumento do uso da tirzepatida em mulheres em idade reprodutiva, tornando essencial entender e mitigar os riscos de gravidez não planejada.

2. Mecanismo da interferência

O retardo do esvaziamento gástrico induzido pela tirzepatida é mais intenso nas doses iniciais (5 mg) e diminui gradualmente com a continuidade do tratamento devido à taquifilaxia do efeito no trato gastrointestinal.

Estudos farmacocinéticos mostram que a tirzepatida pode reduzir em até 20% a área sob a curva (AUC) do etinilestradiol e do progestagênio, com redução significativa da concentração máxima (Cmax) – cerca de 59% para o etinilestradiol e 66% para o progestagênio – além de atrasar o tempo para alcançar o pico plasmático (Tmax) em até 2 a 4 horas. Esse retardo pode prejudicar a supressão consistente do eixo

hipotálamo-hipófise-ovariano, aumentando o risco de ovulação.

3. Evidência clínica

3.1 Estudos farmacocinéticos

Relataram redução média de 20% na AUC de anticoncepcionais combinados após dose única de tirzepatida 5 mg. O Cmax diminuiu expressivamente: 59% para etinilestradiol, 66% para norgestimato e 55% para norelgestromina.

Por outro lado, semaglutida, liraglutida e dulaglutida não apresentaram alterações clinicamente relevantes na biodisponibilidade de anticoncepcionais orais. Essa diferença reforça que o impacto é mais específico para a tirzepatida, devido ao efeito prolongado sobre o esvaziamento gástrico.

Com exenatida e lixisenatida, observa-se padrão semelhante, motivando bulas a orientarem que anticoncepcionais sejam administrados 1 hora antes ou pelo menos 11 horas após a injeção.

3.2 Orientações de fabricantes e agências reguladoras

A bula da tirzepatida recomenda utilizar método contraceptivo adicional de barreira por pelo menos 4 semanas após o início ou escalonamento da dose, ou então optar por métodos contraceptivos não orais, como DIU, implantes ou injetáveis.

Agências como a MHRA (Reino Unido) também emitem alertas sobre risco de gravidez não planejada, reforçando a necessidade de método suplementar nas primeiras semanas.

3.3 Dados de farmacovigilância

Um levantamento de farmacovigilância do Reino Unido relatou mais de 40 casos de gravidez em usuárias de agonistas GLP-1, sendo a maioria associada à tirzepatida. Embora o atraso na absorção por si só possa não ser suficiente para comprometer totalmente a eficácia, a combinação com eventos adversos



gastrointestinais (náuseas, vômitos, diarreia) e perda de peso significativa (que pode restaurar ciclos ovulatórios em mulheres com SOP) aumenta o risco clínico.

4. Implicações clínicas

Estudos observacionais indicam que a perda de peso com tirzepatida pode restaurar fertilidade em mulheres com anovulação crônica (como SOP), elevando ainda mais a possibilidade de gravidez não intencional.

Além disso, a ocorrência frequente de sintomas gastrointestinais no início do tratamento (cerca de 20% dos pacientes relatam náuseas ou vômitos) amplia a chance de falha na absorção dos hormônios orais.

5. Recomendações práticas

5.1 Escolha do método contraceptivo

Preferencial: Métodos não orais – como DIU (hormonal ou de cobre), implantes subdérmicos, contraceptivos injetáveis ou anel vaginal – devem ser priorizados, pois não dependem da absorção digestiva.

Métodos orais: Se a paciente optar por manter a pílula, deve ser orientada a usar método adicional de barreira (preservativos) durante as 4 semanas iniciais e sempre que houver ajuste de dose da tirzepatida.

Contracepção de emergência: Pacientes devem ser orientadas sobre quando usar contracepção de emergência, sobretudo em caso de esquecimento ou eventos gastrointestinais graves que comprometam absorção.

5.2 Educação da paciente

- Informar sobre o risco aumentado de gravidez indesejada.
- Orientar sobre sinais de ovulação ou gravidez precoce.
- Reforçar a importância da adesão estrita ao uso do método adicional.

5.3 Situações especiais

- Planejamento de gravidez: A tirzepatida deve ser interrompida pelo menos 4 semanas antes da tentativa de concepção.
- Eventos gastrointestinais: Vômitos ou diarreia intensos exigem reforço da contracepção de barreira por 7 dias.

Fluxo prático sugerido Situação

Situação

Início de tirzepatida
Ajuste de dose
Episódios GI graves
Planejamento gestacional

Conduta sugerida

Avaliar método contraceptivo atual.
Preferir método não oral.
Manter método adicional por 4 semanas após cada aumento.
Reforçar método de barreira adicional.
Suspender tirzepatida ≥ 4 semanas antes.

7. Conclusão

A tirzepatida exerce impacto relevante na farmacocinética dos anticoncepcionais orais devido ao retardo do esvaziamento gástrico, potencialmente reduzindo sua eficácia. O risco de gravidez não planejada é real, sobretudo em pacientes com restauração da ovulação pós-perda de peso. Para mitigar esses riscos, recomenda-se preferir métodos contraceptivos não orais ou associar contracepção de barreira durante períodos críticos.

A orientação clara, a revisão regular do método contraceptivo e o acompanhamento próximo da paciente são fundamentais para garantir segurança reprodutiva sem abrir mão dos benefícios metabólicos da tirzepatida.



Susana Pena

Enfermeira e Tecnóloga em Gestão Ambiental

📧 @drasusanapena

Mestre em Tecnologia e Inovação com Fellow em Práticas Avançadas pelo Institut National des Sciences Appliquées (Rouen/França) e em Tecnologias da Informação nos Processos de Trabalho na Saúde pela Escola Superior de Enfermagem – ESEP (Porto/Portugal).
Intensivista com Residência Cardiopulmonar.

Inteligência Artificial na Saúde: possibilidades e desafios

Vivemos um tempo em que a inteligência artificial (IA) deixou de ser um conceito futurista para se tornar uma ferramenta concreta e presente no cotidiano dos serviços de saúde. Dos centros de pesquisa às clínicas mais remotas, algoritmos inteligentes têm contribuído para diagnósticos mais precisos, melhoria na gestão hospitalar, personalização de tratamentos e ampliação do acesso à informação para profissionais e pacientes. Entretanto, para que possamos colher os frutos dessa revolução digital, é preciso vencer barreiras culturais, técnicas e éticas, além de preparar os profissionais da saúde para essa nova realidade.

As aplicações de IA se estendem por diversas frentes. No campo da assistência clínica, algoritmos de aprendizado de máquina têm sido aplicados com sucesso na interpretação de exames de imagem, como ressonâncias magnéticas, mamografias e radiografias. Ferramentas como o Google Health AI e o DeepMind (do grupo Alphabet) demonstram elevado desempenho na detecção de patologias como o câncer de mama e lesões oculares, promovendo diagnósticos precoces e suporte à decisão clínica. Já o aplicativo SkinVision utiliza IA para analisar lesões de pele e sinalizar possíveis riscos.

Na área da enfermagem, fisioterapia, nutrição e outras profissões da saúde, sistemas baseados em IA vêm oferecendo suporte à tomada de decisão, especialmente por meio de plataformas que integram prontuários eletrônicos com análise preditiva. Um exemplo é o Watson Health, da International Business Machines Corporation (IBM), que pode sugerir condutas clínicas baseadas em evidências atualizadas, cruzando informações dos pacientes com grandes bases de dados científicas.

Na fisioterapia, ferramentas como o Kaia Health oferecem programas personalizados de reabilitação com monitoramento por IA, enquanto na nutrição, aplicativos como o NutriAI ajudam na elaboração de planos alimentares personalizados com base no perfil clínico e preferências do paciente.

No campo da gestão em saúde, a IA tem sido empregada para aprimorar o planejamento de recursos,



o controle de estoques, gerenciamento de leitos e a previsão de demandas, mapeando riscos e otimizando os fluxos de atendimentos. Sistemas de gestão hospitalar como o Tasy (Philips) e o MV Sistemas incorporam módulos preditivos para apoio à tomada de decisão administrativa, contribuindo para maior eficiência, redução de custos e melhoria da qualidade assistencial. Além disso, plataformas de vigilância epidemiológica, como o BlueDot, baseiam-se em IA para prever e monitorar surtos de doenças infecciosas.

Na área da educação, tecnologias baseadas em inteligência artificial têm viabilizado novos formatos de ensino, com destaque para ambientes imersivos e interativos. Além da realidade virtual e aumentada com



vídeos em 360°, e simuladores virtuais que reproduzem o funcionamento de equipamentos como ventiladores mecânicos, monitores e bombas de infusão. Esses softwares oferecem feedback automático e trilhas personalizadas, tornando o aprendizado mais eficiente e seguro. Em regiões com infraestrutura limitada, como áreas rurais e indígenas, tais avanços têm ampliado o acesso à capacitação, contribuindo para a redução das desigualdades na formação em saúde.

Apesar de seu potencial transformador, a adoção da IA na saúde ainda enfrenta desafios, especialmente relacionados à capacitação profissional. O desconhecimento e o receio de substituição geram resistências à integração da tecnologia na prática

assistencial. Por isso, é essencial incluir temas como saúde digital, ciência de dados e ética em IA nos currículos da área da saúde. O objetivo da IA não é substituir o profissional, mas potencializar seu desempenho, permitindo maior foco em atividades humanas como o cuidado, a empatia e a escuta ativa.

Embora a inteligência artificial avance globalmente, o Brasil ainda enfrenta barreiras como desigualdades estruturais e limitações orçamentárias, dificultando sua integração nos serviços de saúde. Muitos profissionais lidam com sistemas precários ou inexistentes, o que prolonga o tempo gasto com registros manuais – tempo que poderia ser dedicado à escuta qualificada, ao exame físico e à tomada de decisão compartilhada.

Outro ponto crucial refere-se à ética e à proteção de dados. A utilização de grandes volumes de informações sensíveis requer rigorosas medidas de segurança e conformidade com legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Além disso, é fundamental que os algoritmos utilizados sejam auditáveis, transparentes e livres de vieses que possam reproduzir ou amplificar desigualdades sociais e de acesso ao cuidado. Do ponto de vista político e institucional, a implementação efetiva da IA requer intersetorialidade e interdisciplinaridade. É necessária articulação entre profissionais da saúde, da ciência da computação, das ciências sociais, da estatística e do direito para garantir que o desenvolvimento tecnológico esteja alinhado às necessidades concretas da população e às diretrizes do sistema de saúde.

Em síntese, a IA representa uma oportunidade ímpar para qualificar a atenção à saúde, aprimorar a gestão dos serviços e potencializar o ensino em saúde. No entanto, tais benefícios só serão plenamente alcançados se forem acompanhados por políticas de formação, investimento em infraestrutura, discussão ética e participação ativa dos profissionais e usuários. Assim, será possível garantir que a IA na saúde seja, antes de tudo, uma ferramenta a serviço da equidade, da segurança e da humanização do cuidado. O futuro da saúde já começou – e ele será tão humano quanto inteligente.



Andriny Albuquerque

Psicóloga formada pela Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral (UFC).
Mestranda em Saúde da Família (UFC). Especialista em Saúde Mental.
@psiandrinyalbuquerque



Comportamento Alimentar e o Emagrecimento Saudável

Emagrecidamente: A chave para um emagrecimento saudável e sustentável

Você já se perguntou por que, mesmo sabendo o que deveria comer, acaba fazendo escolhas diferentes? Por que as dietas que funcionam para outros não funcionam para você? A resposta pode estar além dos alimentos. O comportamento alimentar é um reflexo complexo da nossa saúde mental, influenciado por emoções, experiências passadas e padrões de pensamento. Neste artigo, traremos a abordagem da psicóloga Andriny Albuquerque, que propõe reflexões e mudanças reais ao emagrecimento - uma que considere tanto o corpo quanto a mente para resultados verdadeiramente duradouros.

A relação entre comportamento alimentar e saúde mental

Nosso relacionamento com a comida é construído desde a infância e carrega significados que vão muito além da nutrição. A comida pode ser consolo, recompensa, prazer, punição ou fuga. Quando estamos ansiosos, comemos para acalmar. Quando estamos tristes, buscamos alimentos que nos trazem conforto. Quando comemoramos, a comida é parte central da celebração.

Mas quando essa relação se torna desequilibrada, padrões problemáticos emergem: compulsão alimentar, restrições severas, ciclos de dieta e recaída, culpa e vergonha após as refeições. Esses comportamentos afetam não apenas o corpo, mas também a autoestima e o bem-estar psicológico. Sentimentos como ansiedade, tristeza ou tédio desencadeiam vontade de comer mesmo sem fome física. Alimentos específicos engordativos são consumidos rapidamente e sem atenção plena. Sentimentos negativos surgem após comer, reforçando baixa autoestima. A culpa gera mais emoções negativas, alimentando o ciclo novamente.

A psicóloga Andriny Albuquerque, especialista em saúde mental e comportamento alimentar, observa em sua prática clínica que "o emagrecimento sustentável só acontece quando tratamos as raízes emocionais dos nossos comportamentos alimentares. Muitas mulheres sabem exatamente o que deveriam comer, mas não conseguem seguir esses conhecimentos porque os impulsos emocionais são mais fortes que a razão."

Emagrecimento além da balança: A visão inovadora

A psicóloga Andriny Albuquerque propõe um olhar mais profundo, que considera o emagrecimento como um processo holístico que envolve mente, emoções e comportamentos.

"O verdadeiro emagrecimento acontece primeiro na mente, depois no corpo", afirma Andriny." Quando mudamos nossa relação com a comida, com as emoções e com o próprio corpo, o peso se ajusta naturalmente e, mais importante, se mantém estável a longo prazo."

Esta abordagem reconhece que cada pessoa possui uma história única com a alimentação e que os fatores psicológicos - como traumas, crenças limitantes e padrões familiares - influenciam diretamente nossas escolhas alimentares diárias.

Diferente de abordagens que prometem resultados rápidos, a autora estuda e defende que, ao compreender e modificar os padrões mentais relacionados à alimentação, criamos uma base sólida para um relacionamento saudável com a comida e com o corpo que permanece ao longo da vida.

Insights Transformadores A alimentação emocional

A alimentação emocional - o hábito de usar a comida como estratégia para lidar com emoções difíceis. Andriny explica que "identificar os gatilhos emocionais é o primeiro passo para desenvolver estratégias alternativas de enfrentamento que não envolvam comida".

É preciso reconhecer padrões de alimentação emocional e para estabelecer técnicas específicas e modos de lidar para interromper o ciclo, incluindo práticas de atenção plena durante as refeições e ferramentas para processar emoções de maneira saudável.

Os sabotadores internos

As vozes críticas e crenças limitantes que nos afastam dos nossos objetivos de saúde. "Muitas vezes, o maior obstáculo para o emagrecimento não está no prato, mas na nossa mente", afirma a psicóloga.

É importante identificar esses sabotadores, compreender sua origem e desenvolver uma relação

mais compassiva consigo mesmo, criando espaço para novos comportamentos alimentares.

Compulsão e culpa

O ciclo de compulsão seguida de culpa é abordado com profundidade, oferecendo técnicas para quebrar este padrão destrutivo e construir uma relação mais equilibrada com a comida, livre de julgamentos morais sobre alimentos "bons" ou "maus".

Reconciliação com o corpo

É preciso estabelecer paz com o próprio corpo, independente do peso atual. A autora defende que cuidar de si mesmo a partir do amor, e não do ódio ao corpo, gera resultados mais duradouros e uma jornada de emagrecimento muito mais satisfatória.

A Jornada do autoconhecimento alimentar

Andriny Albuquerque descreve o processo como uma jornada de autoconhecimento, onde cada descoberta sobre si mesmo se traduz em maior autonomia nas escolhas alimentares.

Consciência

A primeira fase dessa jornada envolve observar os próprios comportamentos alimentares sem julgamento, apenas notando padrões, gatilhos e contextos. "É como se tornássemos antropólogos da nossa própria alimentação", explica Andriny.

Compreensão

Nesta etapa, exploramos as raízes emocionais e os significados por trás dos nossos comportamentos, conectando-os com nossa história pessoal e aprendizados familiares sobre comida.

Transformação

Com base no autoconhecimento adquirido, iniciamos as mudanças práticas, experimentando novas formas de lidar com as emoções e estabelecendo uma relação mais consciente com a alimentação.

Integração

A fase final consiste em incorporar os novos hábitos à rotina, de forma que se tornem naturais e sustentáveis a longo prazo, sem a sensação de esforço constante típica das dietas.

Um diferencial importante da abordagem é que ela não se concentra apenas na perda de peso, mas em

uma relação mais saudável com a comida, o que naturalmente leva a um peso corporal mais equilibrado. "Quando nos libertamos da obsessão com a balança e aprendemos a escutar nosso corpo, ele nos guia para o peso ideal", afirma a especialista.

Ferramentas práticas para transformação Diário alimentar emocional

Diferente dos diários tradicionais que focam apenas em calorias e porções, o diário proposto no e-book registra também o contexto emocional das refeições: Como você se sentia antes de comer? O que aconteceu no seu dia? Havia algum gatilho específico? Como se sentiu depois? Este registro sistemático revela padrões que muitas vezes passam despercebidos.

Meditações guiadas

Estas práticas ajudam a criar um espaço entre o impulso e a ação, permitindo escolhas mais conscientes.

Técnicas de reestruturação cognitiva

Exercícios específicos para identificar e questionar pensamentos automáticos negativos relacionados à alimentação e ao corpo, substituindo-os por perspectivas mais equilibradas e compassivas.

Plano de ação personalizado

Um roteiro para desenvolver seu próprio plano de ação, considerando sua história pessoal, desafios específicos e objetivos individuais, permitindo uma abordagem verdadeiramente personalizada.

Um convite à transformação da sua relação com a alimentação

Se você já experimentou a frustração de dietas que funcionam temporariamente, a culpa após comer algo "proibido", ou simplesmente deseja uma relação mais pacífica com a comida e seu corpo, a psicóloga Andriny Albuquerque desenvolveu um e-book - Emagrecidamente - que oferece um caminho completo para quem deseja ir além das dietas restritivas e mergulhar nas raízes emocionais do comportamento alimentar.

Reflita: Como seria sua vida se a comida fosse apenas comida - sem culpa, sem drama, sem ser um campo de batalha? Como seria despertar todos os dias em paz com seu corpo e suas escolhas alimentares?

Para conhecer mais sobre o e-book Emagrecidamente e iniciar sua jornada de transformação, visite o perfil da psicóloga Andriny Albuquerque no Instagram: @psiandrinyalbuquerque.



Jhulie Ane Nunes
CEO Grupo Mult
@grupomultcontabilidade



A Importância da Contabilidade Nichada para Médicos

A contabilidade é fundamental para a gestão de qualquer negócio – e na área da saúde, essa importância é ainda maior. A rotina dos médicos envolve desafios específicos, como o relacionamento com convênios, a complexidade da tributação e a necessidade de um controle financeiro rigoroso. Por isso, a contabilidade nichada para médicos se destaca como uma solução estratégica.

1 Conhecimento do Setor

Médicos lidam com diferentes fontes de receita, como atendimentos particulares e convênios. Além disso, há prazos de repasse, glosas e regras específicas para cada operadora. Um contador especializado entende essa realidade e oferece soluções personalizadas, ajudando a evitar perdas e aumentar a rentabilidade.

2 Planejamento Tributário Inteligente

A carga tributária no setor médico pode ser alta. Escolher entre atuar como pessoa física ou jurídica faz diferença no bolso. A contabilidade nichada oferece um planejamento tributário eficiente, garantindo o pagamento adequado de impostos, sem excessos, e mantendo o profissional em dia com o Fisco.

3 Controle Financeiro e Fluxo de Caixa

Com apoio contábil especializado, médicos

conseguem estruturar melhor suas finanças, organizar receitas, prever despesas e manter um fluxo de caixa saudável. Isso garante segurança para investir no consultório e tomar decisões com base em dados concretos.

4 Apoio em Contratos e Convênios

A análise de contratos com operadoras de saúde é fundamental. Muitas vezes, cláusulas desfavoráveis passam despercebidas. Um contador com experiência no setor pode orientar sobre negociações e garantir que os pagamentos estejam de acordo com os serviços prestados.

5 Mais Tempo para Cuidar dos Pacientes

Delegar a parte fiscal, contábil e financeira a quem entende do assunto libera o médico para focar no que realmente importa: seus pacientes. Com relatórios claros e suporte especializado, é possível acompanhar o desempenho do negócio sem se perder na burocracia.

Conclusão

A contabilidade nichada para médicos vai muito além dos números. Ela oferece suporte estratégico, protege a saúde financeira do consultório e contribui para o sucesso da carreira médica. Em um mercado exigente, contar com esse tipo de apoio não é luxo – é uma necessidade.



CONTABILIDADE EFICIENTE

Especialistas em Contabilidade para Médicos e Profissionais da Saúde.

Com 14 anos de experiência e mais de 1.500 clientes atendidos, somos referência em contabilidade voltada para a área médica. Oferecemos soluções completas para consultórios, clínicas e profissionais da saúde que desejam crescer com segurança, organização e tranquilidade, em todo o Brasil.

**Você cuida de pessoas.
O Grupo Mult cuida da
saúde da sua empresa!**

**Entre em contato conosco
e conheça nossos serviços:**



@grupomultcontabilidade



85 9 9196-6467



Rua Felino Barroso 801,
Bairro de Fátima | Fortaleza | CE

**Esdras Barboza**

CEO da E2R Consultoria. Graduado em Administração de Empresas
MBA em Finanças Corporativas, Controladoria e Auditoria pela FGV
Mestre em Engenharia da Produção
@e2r.consultoria



Do Planejamento à Ação: o modelo que impulsiona resultados em clínicas

Em um mercado cada vez mais competitivo, clínicas e consultórios médicos enfrentam o desafio de equilibrar excelência no atendimento com sustentabilidade financeira. Para superar esse cenário, é necessário um modelo de gestão estruturado, baseado em estratégia, dados e execução coordenada. A seguir, apresentamos os pilares que transformam clínicas em negócios organizados, rentáveis e escaláveis.

1. Planejamento Estratégico

O primeiro passo é construir um planejamento claro e alinhado com o futuro da clínica, envolvendo:

- Metas e objetivos bem definidos;
- Análise de mercado e posicionamento;
- Análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças);
- Planos de ação de curto a longo prazo.

2. Padronização de Processos

A desorganização operacional é um obstáculo comum. Para superá-lo:

- Mapeie os processos principais (recepção, atendimento, faturamento);
- Crie protocolos e fluxos operacionais;
- Estabeleça rotinas de acompanhamento e melhoria contínua.

Essa estrutura garante consistência no atendimento e melhora a eficiência da equipe.

3. Gestão Financeira com Indicadores

Crescimento saudável exige controle financeiro. Algumas ações:

- Estruturação do fluxo de caixa;
- Análise de rentabilidade por serviço ou profissional;
- Painéis de indicadores como ticket médio, margem de contribuição e lucratividade.

Esses dados orientam decisões mais estratégicas e seguras.

4. Inteligência Comercial

Clínicas de alto desempenho tratam a área comercial com foco e método:

- Processo comercial bem definido;
- Equipe treinada para conversão de leads;
- Acompanhamento de métricas como taxa de conversão e custo de aquisição.

Isso gera previsibilidade de agenda e otimiza a capacidade instalada.

5. Pessoas e Cultura

O desempenho da clínica está diretamente ligado ao seu time:

- Diagnóstico organizacional e de clima;
- Clareza em papéis e responsabilidades;
- Capacitação em liderança e atendimento.

Equipes bem treinadas e alinhadas à cultura da clínica entregam mais resultados.

6. Execução com Foco em Indicadores

Mais importante que planejar, é executar com consistência. Para isso:

- Implante painéis com DRE, produtividade, faltas e cancelamentos;
- Faça reuniões de gestão com foco em metas e dados;
- Estimule a cultura de melhoria contínua.

A clínica passa a operar de forma mais eficiente e orientada a resultados.

Esse modelo já foi aplicado com sucesso em diferentes clínicas pela E2R Consultoria em áreas como oftalmologia, cirurgia plástica, nutrologia e centros multiprofissionais, sempre com foco em gestão, dados e execução disciplinada.

Sobre o autor

Esdras Barboza é consultor de empresas especialista em saúde e professor universitário com mais de 18 anos de atuação nos principais MBAs do país (USP, Rede D'Or, IPOG). Administrador com MBA em Finanças Corporativas e Mestre em Engenharia da Produção, também é Black Belt Lean Six Sigma, com formação em Projetos na Europa e OKR Coach.

TOMOGRAFIA

COMPUTADORIZADA

MULTISLICE



Realizamos também
ANGIOTOMOGRAFIA

Exames internos e externos:

- ♦ Crânio
- ♦ Seios da Face ou Face
- ♦ Mastóides
- ♦ Tórax
- ♦ Pescoço
- ♦ Abdome Superior
- ♦ Pélvica ou Bacia
- ♦ Vias Urinárias
- ♦ Abdome Total
- ♦ Coluna
(Cervical, Torácica, Lombar)
- ♦ Articulações
- ♦ Paratireoide
- ♦ Protocolo de Lyon
- ♦ Agendamos Ressonância e Cintilografia

GRUPO SÃO CARLOS IMAGEM

Há 20 anos seus exames, nossa imagem



(85) 3099-7555



(85) 99211-4842

Entre em contato conosco para mais informações



Dr. José Vinícius Maciel da Silva Júnior - CRM: 17157 / RQE: 15236

Graduação: Medicina Universidade Federal do Ceará

Pós graduação lato sensu em Neurroradiologia Diagnóstica pelo (FBUi)

Residência: Instituto São Carlos Ensino e Pesquisa/ Hospital São Carlos

Área de atuação em Neurroradiologia Diagnóstica certificada pela

Sociedade Brasileira de Neurroradiologia (SBNR).

Título de Especialista: Pelo Colégio Brasileiro de Radiologia.

@viniciusmj

Tomografia Computadorizada nas desordens articulares

A tomografia computadorizada é um método de imagem na atualidade amplamente disponível que oferece diversas vantagens como o baixo tempo de exame, custo acessível e significativo poder diagnóstico, além de não envolver procedimentos invasivos. Dentre suas aplicabilidades, está a visualização de articulações e grupos musculares, que, quando na correta indicação, podem fornecer informações decisivas aos doentes que a ela procuram, mesmo quando envolvem-se alguns fatores inerentemente limitantes.

As articulações são divididas de acordo com sua estrutura em fibrosas (suturas e gonfoses), cartilaginosas (sínfises e síncondroses) e sinoviais (6 subtipos), e de acordo com sua função em sinartroses (imóveis), anfiartroses (pouca mobilidade) e diartroses (amplamente móveis).

As desordens articulares são um conjunto de condições que ocorrem no sistema musculoesquelético cada vez mais frequentes e, também pelo avanço contante dos métodos de imagem, cada vez mais diagnosticadas. Podem ser divididas em diversas etiologias, a exemplo de variações da normalidade anatômica, genéticas / congênitas / relacionadas ao desenvolvimento, infecciosas, traumáticas / mecânicas, neoplásicas primárias e secundárias, inflamatórias / reumatológicas, relacionadas às anormalidades sistêmicas e da fisiologia, degenerativas ou mesmo idiopáticas. Nesse contexto, encaixam-se inúmeras condições como patela bipartida, coalizão tarsal, displasia do desenvolvimento do quadril, abscesso de Brodie, artrite

tuberculosa, fraturas por estresse, luxação patelar, impacto metacarpal, osteossarcoma, artrite reumatóide, gota, rizartrose, esporão do calcâneo, atrofia musculares, etc. Alguns exemplos são demonstrados na Fig 1.

O papel do médico radiologista neste cenário é principalmente conhecer a anatomia da articulação e reconhecer desvios na normalidade, reportando de forma compreensiva de acordo com a literatura científica mais vigente. Contudo, adicionalmente, muitas outras responsabilidades são atribuíveis, incluindo orientações de por vezes necessárias aquisições de imagens adicionais, coordenação em relação ao uso do meio de contraste endovenoso, comunicação com paciente e seu médico em casos selecionados, além de buscar eventuais correlações com outros exames, a fim de ser o mais decisivo possível no âmbito de condução do doente em questão, seja na investigação inicial ou no acompanhamento.

Procurar um serviço de radiologia e diagnóstico por imagem com tomografia computadorizada com técnica multislice é, pelo exposto, imperativo na maioria dos casos de desordens articulares. O serviço Centro Imagem, localizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, pertencente ao grupo São Carlos Imagem, apresenta profissionais qualificados para oferecer ao cliente um atendimento satisfatório, aliando conhecimentos técnicos e tratamentos humanizados, no objetivo de fazer-se importante para o sistema de saúde do estado do Ceará.



Fig 1. Exemplos de desordens articulares diagnosticadas em estudos de tomografia computadorizada.

- a. Reformatação axial da bacia em janela óssea. Dedo pélvico situado à esquerda, projetado anteriormente a partir do íliaco (variação anatômica pouco frequente).
- b. Plano axial do joelho em janela de partes moles. Contata-se derrame articular, indicando sinovite, e a presença de cisto de Baker na fossa poplíteia. Mesmo com limitações, a visualização de partes moles pode oferecer dados fundamentais.
- c. Eixo de tomografia das articulações sacroilíacas. Caracteriza-se irregularidades dos contornos das superfícies articulares e esclerose óssea, sugerindo sacroilite, em paciente com suspeita clínica de espondiloartropatia axial.
- d. Plano axial do ombro em janela óssea. Pós-operatório de cirurgia de Latarjet para correção de fratura glenoidal de Bankart. A avaliação dos aparatos cirúrgicos e eventuais complicações pós-operatórias é cenário frequente nas avaliações por tomografia.
- e. Precoce com dismorfismo da cabeça femoral, sendo esta afecção degenerativa secundária à Doença de Legg-Calvé-Perthes.
- f. Aquisição no plano coronal do membro inferior direito pós-contraste endovenoso. Nodulação de natureza neoplásica secundária localizada na diáfise média do fêmur, com envolvimento da medular óssea e reação periosteal.
- g. Imagem do joelho gerada por pós-processamento em workstation em protocolo de Lyon. As diversas medidas de ângulos e distâncias requer alta acurácia, para pacientes com história de instabilidade femoropatelar, mediante requisição de médico assistente.
- h. Ilustração gerada por software tomográfico, tridimensional. Nota-se traço de fratura completa do escafoide com acometimento da face articular com o rádio, sem desalinhamento significativo dos fragmentos ósseos. Esse tipo de imagem causa melhor entendimento pelo paciente e médico solicitante do(s) achado(s), em especial no contexto de traumatismo.



◀◀ DR. JOÃO DA ROCHA MOREIRA

Nasceu em fevereiro de 1845 em Fortaleza, começou os estudos preparatórios na capital cearense, e seguiu para a Faculdade de Medicina da Bahia, matriculou-se em 1861 e se formou em novembro de 1869. Em 1871, ingressou como médico na Santa Casa. Foi convidado em 1873 a ser o primeiro diretor clínico do hospital, permanecendo até 1913.

O Hospital Geral Dr. César Cals de Oliveira é carinhosamente chamado de a César Cals, por conta da maternidade. A César Cals é abençoada de origem, pois foi gerada na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, e sendo o Dr. João da Rocha Moreira um dos seus fundadores.

Seu filho, o médico obstetra Dr. Manuelito Moreira, lançou a semente da César Cals, quando, por sua ideia, foi aprovada, em reunião solene na Santa Casa, a fundação da Sociedade Auxiliadora da Maternidade Dr. João Moreira – Sociedade Civil Beneficente, proprietária da Maternidade e da Casa de Saúde.

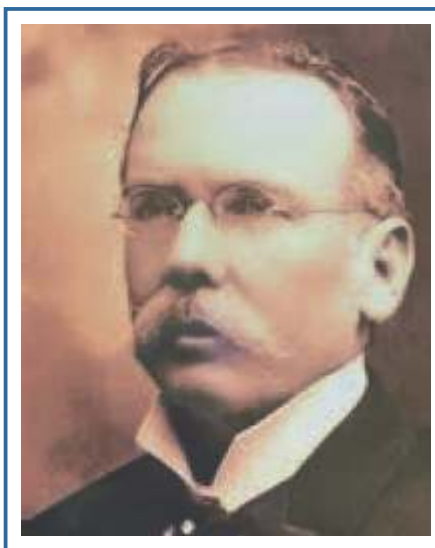
DR. GUILHERME CHAMBLY STUDART ▶▶

Dr. Barão de Studart

Nasceu em janeiro de 1856 em Fortaleza, foi um médico, historiador, e vice-cônsul do Reino Unido no Ceará. Fez os primeiros estudos no Ateneu Cearense, transferindo-se, posteriormente, para o Ginásio Bahiano. Matriculou-se, em 1872, na Faculdade de Medicina da Bahia, onde formou-se em 1877 e retornou para Fortaleza.

Exerceu a partir de 1878, durante muitos anos, a atividade médica, principalmente no Hospital de Caridade de Fortaleza (Santa Casa). Em março de 1922, ingressa na mesa administrativa da Santa Casa, como mordomo, servindo como secretário da mesa.

O médico é historiador. Barão de Studart, disse há mais de 100 anos. “A Santa Casa tem prestado inestimáveis serviços as causas dos miseráveis, enxugando tantas lágrimas...”.



Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia plástica

CRM: 5865 / RQE: 2304

www.helimartins.site.med.br

HARMONY MEDICAL CENTER
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604
Fone: (85) 3486.6003

OTOMÉDICA
Av. 13 de Maio, 1189 - Fátima
Fones: (85) 3304.7474 / 7455



◀◀ DR. CÉSAR CALS DE OLIVEIRA

Nasceu em Fortaleza, em julho de 1885, foi médico e político brasileiro. Estudou na Faculdade de Medicina da Bahia, e formou-se na do Rio de Janeiro em 1910.

Em 1914, foi nomeado médico adjunto da Santa Casa de Fortaleza. Em agosto de 1928 assina termo de compromisso como vice-diretor da Casa de Saúde Dr. César Cals.

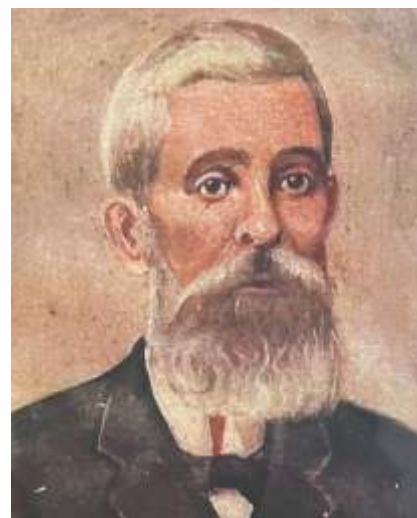
Foi deputado estadual (1925), presidente da Assembleia Legislativa e duas vezes prefeito de Fortaleza. Casado com Hilza Diogo de Oliveira, era pai do futuro governador e senador César Cals de Oliveira Filho.

RODOLFO MARCOS TEÓFILO ▶▶

Nasceu em Salvador/BA, em maio de 1853. Grande benemérito no Ceará, onde viveu toda a vida, o contista, romancista, poeta e documentarista, um dos maiores expoentes da literatura regional-naturalista brasileira.

Formado em Farmácia, pela Faculdade de Medicina da Bahia, filho e trineto de médicos. Foi mordomo da Santa Casa de 1881 a 1882.

Segundo Rachel de Queiroz, a ele se deve a «invenção» da cajuína, bebida não-alcoólica e popular no nordeste brasileiro, principalmente nos estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Conforme artigo de Ednilo Gomes de Soárez, do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, Rodolfo Teófilo ganhou a Medalha de Ouro numa exposição nacional no Rio de Janeiro pela sua criação e produção da bebida cajuína, de excelente qualidade.



CORTINAS | PERSIANAS | TECIDOS | PAPÉIS DE PAREDE | TOLDOS

R. Maria Tomásia, 1275

(85) 3231.8098 | (85) 9944-7148

📷 agatekcortinasepersianas 🌐 agatek.com.br

AGATEK

A NOSSA MISSÃO É

Dar Cor AO SEU SONHO.



FORTALEZA
TINTAS



ALDEOTA
Av. Soares Cordeiro, 8155 - Aldeota,
Parque - CE, 06190-100

CENTRO
Rua Barão de Studart, 1900 - Centro,
Parque - CE, 06000-001

WASHINGTON SOARES
Av. Washington Soares, 3333 - Eleva
Bela Vista - Fortaleza - CE, 04000-100



ITAIPU

 madeireiraitaipu

**Madeira para sua obra
Estilo para os seus móveis**

Nova Loja
AV. Washington Soares, 4550
Matriz - Rua Germano Franck, 935

 **(85) 4006-0400**



O MELHOR EM PEIXES E MARISCOS

Agora com a superior qualidade F.S Rocha



SOMARISCOS

Av. Barão de Studart, 1900 - Aldeota

Disk Entrega: (85) 3244.2006

www.somariscos.com





Alto padrão de qualidade
atacado e varejo



**Grande variedade de pescados e
mariscos sempre bem novinhos**



Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres

3257-6916 / 3247-2924

www.fsrochapescados.com

Os melhores
imóveis de
Luxo
do **Ceará**
em um só lugar!



Desde 2008

LEOPOLDO CABRAL E ASSOCIADOS
OS MELHORES IMÓVEIS EM UM SÓ LUGAR.

 @corretorleopoldocabral